ANNO XLIV.— NUMERO 195.

QUARTA FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altilo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Bartholomeu ap. S. Aurea v.
25 Terça. S. Luiz rei de França, S. Genesio.
26 Quarta. S. Zeferino p. m., S. Simplicio.
27 Quinta. S. José de Calasans, S. Licerio.
28 Sexta. S. Agostinho b. dout. da igreja, S. Veriano.
29 Sab. Ss. Adolpho e Hypacio bb.
30 Dom. O Sagrado Coração de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Expediente de 6 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 190.—Officio ao commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc., afim de ser inspeccionado o individuo de nome Antonio Pereira dos Santos, que se offereceu ao subdelegado da Victoria, para ser alistado como voluntario da patria, dando-lhe o conveniente destino se fôr julgado apto.

N. 191.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de novamente interpor o seu parecer sobre o que expende o inspector da thesouraria de fazenda, no incluso officio n. 480 e data de 3 do corrente, relativamente a forragem para o deposito especial de instrucção.

N. 193.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Expeça V. S. as suas ordens, para que ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional, ou a quem elle autorisar, sejam fornecidas 12 espingardas curtas com terçados, e o respectivo correame para os inferiores daquelle batalhão, segundo requisição do respectivo commandante superior de 2 de junho ultimo.

N. 194.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes copia da relação dos objectos que são remettidos pelo director do arsenal de guerra no vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana com destino a esse presidio.

N. 195.—Dito ao capitão do porto.—Restituo a Vmc. a conta em duplicata, que veio annexa ao seu officio de 19 de junho ultimo sob n. 100, e relativa a 2 livros de 400 folhas cada um, que forneceram a essa capitania Carlos Eduardo Muhlert & C., afim de que a mencionada conta venha assignada pelos fornecedores, e authenticada por Vmc., com declaração da applicação, que se tem de dar a esses livros, conforme solicita o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 4 do corrente sob n. 491.

2ª secção.

N. 198.—Officio ao commandante superior de Olinda.—Respondendo ao officio de V. S. de 2 do mez findo, tenho a dizer-lhe, que para poder resolver relativamente a mudança das divisas do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional de Igarassú, preciso se faz que V. S. informe se esse batalhão está fardado, o estado desse fardamento e a custa de quem é feito a alteração por elle proposta. Quanto as armas e correame pedidos nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para serem fornecidos ao tenente coronel commandante daquelle batalhão ou a quem elle para isso autorisar.

N. 199.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Tendo esta presidencia a 17 de abril ultimo, em officio circular mandado dispensar todos os destacamentos existentes para o recrutamento deixo por esse motivo de mandar pagar os prets que junto devolvo, por isso que sendo de praças destacadas para o recrutamento, são relativos aos dias decorridos de 1 a 3 de maio em que ja' deviam estar dispensas.

N. 200.—Dito ao commandante superior do Brejo.—Para que possa ser encaminhada ao governo imperial a proposta que, para preenchimento de postos do estado maior desse commando superior, acompanhou o seu officio de 19 de junho ultimo, e que inclusa devolvo, cumpre que na referida proposta se declare os nomes dos officiaes, que anteriormente occupavam os postos que se pretende preencher com indicação dos destinos que tiveram elles, e que motivaram as vagas, mencionando-se no caso de mudança se a ella precedeu obtenção da guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e a data em que foi concedida essa guia.

N. 201.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando o segundo sargento Adriano Raymundo do Rego Camara, visto por seus padecimentos physicos não poder prestar serviços, como informa Vmc. em seu officio n. 565 de 4 do corrente.

3ª secção.

N. 204.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que expõem nos inclusos requerimentos os primeiros escripturarios aposentados dessa thesouraria, Manoel da Silva Ferreira e Caetano da Silveira Amaral, recommendo a' V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, os vencimentos a' que tiverem elle direito, correspondentes ao mez de junho ultimo.

N. 205.—Dito ao mesmo.—Inteirado de tudo quanto V. S. expoz em seu officio de 3 do corrente, sob n. 482, relativamente a' arrematação do fornecimento de medicamentos para a enfermaria militar nesta capital, durante o semestre de julho a dezembro deste anno, tenho a dizer em resposta, que, de conformidade com o seu citado officio, póde aceitar a proposta do pharmaceutico Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, por ser mais vantajosa.

N. 206.—Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio de 4 do corrente, n. 494, para mandar pagar sôb minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, a despeza que fôr occorrendo com os jornaes dos serventes da capatazia da alfandega desta capital, até que chegue a distribuição dos creditos para o corrente exercicio de 1868 a 1869.

Fica assim respondido o seu citado officio.

N. 207.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hoje, n. 704, recommendo a' V. S. a expedição de suas ordens, para que sejam pagos sôb minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, dos empregados das fortalezas nesta provincia.

N. 208.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio de 3 do corrente, n. 483, em que V. S., de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria impugna o pagamento de cincoenta espadas, cuja compra ordenei ao presidente do conselho de compras do arsenal de guerra, independente de annuncios, tenho a dizer, que essas espadas foram fornecidas por força do art. 80 da lei de 19 de setembro de 1850 a praças do 9.º esquadrão de cavallaria destacados nesta capital para o serviço da guarnição.

N. 209.—Dito ao mesmo.—Em vista das folhas juntas em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Flores com officio de 28 de maio ultimo, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a João Teixeira da Rocha, os vencimentos relativos aos mezes de setembro do anno proximo passado a janeiro deste anno, do alferes José Raymundo Pereira, destacado em Baixa-Verde, porque, segundo consta do citado officio, não existe na collectoria daquella comarca dinheiro para esse pagamento.

N. 210.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente, sob n. 492, tenho a dizer que o autoriso a mandar effectuar, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, visto não ter ainda chegado a estribuição dos creditos para o actual exercicio de 1868 a 1869 a entrega ao director da colonia militar de Pimenteiras do conto de réis de que trata o meu officio de 2 deste mez, e que se faz precisa para occorrer as despezas daquelle estabelecimento no trimestre de julho a setembro deste anno.

N. 211.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, mande V. S. entregar a quantia votada na lei do orçamento vigente e destinada ao expediente e asseio da casa da mesma assembléa, como solicitou em officio de hoje datado.

N. 212.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos do final da sua informação de 4 do corrente, sob n. 407, dada a'cerca do requerimento de Manoel Gomes Viegas Junior, a mandar dispensar o supplicante do pagamento da multa, em que incorreu, por não ter no prazo de 30 dias levado ao consulado provincial, para fazer-se a competente verba de transferencia, a escriptura de dote feito a' sua mulher D. Priscilla Carolina da Fonseca, de um sobrado sito a' rua Nova no bairro de Santo Antonio desta cidade.

N. 213.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente e em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhãem com officio de 3 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados nas povoações de Gamelleira e S. José da Extrema para o serviço policial.

N. 214.—Dito ao mesmo.—Declaro a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que tendo em vista o resultado do concurso, a que se procedeu ultimamente nessa thesouraria, resolvi nomear a Sedronio Lidio de Oliveira Magalhães para o lugar vago de terceiro escripturario da terceira secção da contadoria dessa repartição.

N. 215.—Dito ao inspector da alfandega.—Respondendo ao officio que V. S. dirigio-me em 3 do corrente sob n. 452 por intermedio da thesouraria de fazenda, tenho a dizer lhe que, não sendo mais precisa aos navios estrangeiros licença para fazer a navegação de cabotagem até o fim do corrente anno, em vista do disposto no decreto n. 3631 de 27 de março de 1866 deixam de ser expedidas pela secretaria da presidencia as licenças de que trata o art. 486 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

N. 216.—Dito a' directoria da Associação Commercial.—Com a copia da informação ministrada em 3 do corrente pelo inspector da thesouraria provincial sob n. 406, respondo ao officio que em data de 20 do mez findo, se servio dirigir-me a directoria da Associação Commercial, assaverando que, tendo esta presidencia na maior consideração a utilidade da realisação da linha telegraphica projectada desta cidade para a de Moceió, não deixará de cooperar com o concurso pecuniario que fôr possivel, uma vez que para isso não haja serio embaraço dos cofres provinciaes.

N. 217.—Dito ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto.—Para que possa ter lugar o pagamento da quantia de 58$960 constante da conta que incluso devolvo, e proveniente de medicamentos por Vmc. fornecidos para o tratamento dos presos pobres da cadeia da villa do Limoeiro, faz-se preciso que a mencionada conta venha com o competente recibo e bem assim authenticada com o—visto—do juiz de direito e promotor fiscal naquella comarca conforme solicitou o inspector da thesouria provincial em officio de 4 do corrente sob n. 409.

N. 218.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o resultado do concurso, a que se procedeu ultimamente na thesouraria provincial, resolve nomear a Sidronio Lidio de Oliveira Magalhães, para o lugar vago de 3º escripturario da 3ª secção da contadoria da mesma thesouraria.

4ª secção.

N. 219—Officio ao conselheiro Dr. José Bento da C. Figueiredo.—Tendo por portaria desta data nomeado V. Exc. para em commissão com os Drs. Joaquim de Aquino Fonseca, e Francisco Manoel Raposo de Almeida, examinar, se os trabalhos apresentados pelo Dr. José Joaquim Tavares Belfort para a confecção da estatistica da provincia, está de conformidade com as bases do contracto, que elle celebrou, e a que parte do programma correspondem, julgo conveniente enviar a V. Exc. copia do sobredito contrato e do edital a que se refere o relatorio que o referido Dr. Belfort apresentou-me, e espero que V. Exc. pelo amor ao bem publico se prestará a fazer esse serviço a provincia.

N. 220.—Dito ao Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.—Tendo por portaria desta data nomeado V. S. para em commissão com o conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo e o Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, examinar se os trabalhos apresedtados pelo Dr. José Joaquim Tavares Belfort para a confecção da estatistica da provincia esta' de conformidade com as bases do contrato que elle celebrou e a que parte do programma correspondem; ao mesmo conselheiro envio cópia do sobredito contrato e do edital a que este se refere, e o relatorio que o Dr. Belfort me apresentou, espero que V. S. pelo amor ao bem publico se prestara' a fazer esse serviço a provincia.

N. 221.—Dito ao Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida.—Tendo por portaria desta data nomeado V. S. para em commissão com o conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo e o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca examinar se os trabalhos apresentados pelo Dr. José Joaquim Tavares Belfort para a confecção da estatistica da provincia esta' de conformidade com as bases do contrato que elle celebrou e a que parte do programma correspondem; ao mesmo conselheiro envio copia do sobredito contrato e do edital a que este se refere e relatorio que o Dr. Belfort me apresentou, e espero que V. S. pelo amor ao bem publico se prestara' a fazer esse serviço a provincia.

N. 222.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Em additamento a portaria de 2 do corrente, remetto a Vmc. cópia da relação dos objectos que o arsenal de guerra tem de remetter para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, dessa companhia.

N. 223.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisca Ludovina de Borja Ribeiro professora publica de instrucção primaria da villa de Ingazeira, resolve removê la daquella cadeira para a de Abreu de Una na freguezia de Barreiros, creada pela lei n. 786 de 11 de abril deste anno.

N. 224.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, Dr. Joaquim de Aquino Fonseca e o Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida para comporem a commissão que tem de examinar se o trabalho apresentado pelo Dr. José Joaquim Tavares Belfort para a confecção da estatistica da provincia esta' de conformidade com as bases do contrato com o mesmo celebrado, e a que quota parte da execução do total do programma correspondente.

N. 225.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Muniz Teixeira Guimarães, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Beberibe, e em vista do que informou o director geral da instrucção publica em 23 de junho ultimo, resolve remover o mesmo professor daquella cadeira para a da povoação do capim no termo do Brejo, creada pela lei n. 713 de 20 de maio de 1867.

N. 226.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Flôres Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, e em vista do que informou o director geral da instrucção publica em officio datado de hoje sob n. 216, resolve remover a mesma professora daquella cadeira para a da povoação de Pasmado creada pela lei n. 767, de 11 de julho de 1867.

N. 227.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Martinho José de Jesus, professor publico de instrucção primaria da villa do Ouricury, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 27 de junho ultimo sob n. 210, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos, a contar daquelle dia 27 de junho para tratar de sua saude.

N. 228.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa, para Fernando, no vapor que tem de seguir para alli a Balbina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Antonio José de Lyra.

N. 229.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de estado a ré, para Fernando, no vapor que tem de seguir para alli a Martha Maria da Matta e a dous filhos menores.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 230.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 704, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos de que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 231.—Officio ao commandante superior de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes dos prets que em duplicata vieram annexos no seu citado officio.

N. 232.—Dito ao commandante superior de Flores.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. de 28 de maio ultimo, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos do alferes José Raymundo Pereira, constantes das folhas, que em duplicata vieram annexas ao seu citado officio.

N. 233.—Dito ao coronel Amaro José Lopes Coutinho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 de junho findo, em que communica ter nessa data passado o exercicio do commando superior da guarda nacional desse municipio ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 22, Justino da Motta Silveira, passando V. S. exercer o cargo de delegado de policia desse termo.

N. 234.—Dito ao tenente Demetrio de Azevedo Amorim, presidente do conselho de revisão da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 26 do mez findo, em que communica ter nessa data concluido os trabalhos do conselho de revisão da guarda nacional da freguezia de S. Pedro Martyr de que foi V. S. presidente.

3ª secção.

N. 235.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo lançado no requerimento em que o collaborador desta secretaria Trajano Ozias Gomes dos Santos, pedia o pagamento do augmento concedido pela lei n. 854 do corrente anno o seguinte despacho:—A lei não se refere ao supplicante e por isso não tem lugar o que requer; assim o manda communicar a V. S. para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 236.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, expedindo nesta data as convenientes ordens para ser entregue a V. S. a quantia votada na lei do orçamento vigente e destinada ao expediente e asseio da casa da assembléa legislativa provincial; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de hoje.

Expediente do dia 7 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 239.—Officio ao ministro da marinha.—N. 63.—Passo as mãos de V. Exc. para os fins convenientes o incluso mappa do estado actual da companhia de aprendizes artifices com a nota dos dinheiros de seu peculio depositado nos cofres da thesouraria de fazenda até junho preterito.

N. 240.—Dito ao general commandante das armas.—Tendo o recruta de nome Manoel Francisco Pinheiro, allegado na côrte ser casado e ter oito filhos, sirva-se V. Exc. de declarar me o que acerca delle constar nesse quartel general.

N. 243.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo nesta data o requerimento em que Francisca Maria de Salles pede a entrega do seu filho menor de nome Amaro Lourenço de Góes e Vasconcellos, que se acha alistado na companhia de aprendizes artifices desse arsenal e de que trata o officio de V. S. de 2 do corrente, sob n. 1,550, o autoriso a mandar entregar a supplicante o seu mencionado filho.

N. 244.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar no caes do Forte do Mattos no dia 8 do corrente, uma ou mais lanchas para transportarem para bordo no vapor *Jequiá* da companhia Pernambucana a 15 sentenciados de justiça e aos guardas que os devem ir escoltando, devendo effectuar-se o embarque das 8 as 12 horas desse dia.

N. 245.—Dito ao mesmo.—Devolvendo a petição documentada do Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, autoriso V. S. nos termos de sua informação de 6 do corrente, sob n. 1,553, a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices o menor orphão de nome João Acendino Ferreira Gomes de Menezes, uma vez que esteja elle nas condições do respectivo regulamento.

N. 246.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Para esse presidio seguem no vapor *Jequiá* da companhia Pernambucana, 6 sentenciados de justiça desta provincia, constante da relação junta, sob n. 1, aos quaes acompanham as respectivas guias, e bem assim 9 vindos do Rio de Janeiro sem guias e que vão mencionados na relação, sob n. 3. Inclusas achara' V. S. as guias dos sentenciados, constantes da relação sob n. 2, os quaes ja se acham nesse presidio.

N. 247.—Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc. afim de ser inspeccionado o cidadão Jeronymo Pereira Lemos, que me foi apresentado por seu pai Manoel Pereira Lemos, para assentar praça voluntariamente no batalhão de fuzileiros navaes, devendo seguir para a côrte na primeira opportunidade se for julgado apto.

2ª secção.

N. 248.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Restituindo o officio que veio annexo ao que V. S. me dirigio em 6 de maio ultimo, sob n. 3,186, tenho a dizer que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que mande pôr em hasta publica os reparos de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro.

N. 249.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, para que no dia 9 do corrente as 8 horas da manhã sejam apresentados ao Dr. chefe de policia uma força sufficiente de guarda nacional sob o seu commando para escoltar até o cáes do Forte do Matto, 15 sentenciados de justiça que teem de seguir no vapor *Jequiá* para o presidio de Fernando de Noronha, devendo com ditos sentenciados embarcar parte dessa força, que fôr bastante para guarda-los a bordo.

N. 250.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que uma escolta da guarda nacional composta de seis praças commandadas por um inferior, se apresenta no dia 9 do corrente ao brigadeiro commandante das armas [illegible] a conduzir até o presidio de Fernando os sentenciados militares que teem de ser para alli remettidos.

N. 251.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hoje datado tenho a dizer a V. S. que a força que ha de escoltar os quinze sentenciados que tem de ir no dia 9 do corrente para Fernando de Noronha, deve-se apresentar para esse fim as 7 horas da manhã na casa de detenção, como o requisita o Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 4,106.

N. 252.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. dispensar do serviço do aquartelamento o guarda do 3º batalhão de infantaria Bellarmino José Muniz, expedindo suas ordens para que seja elle substituido por outro nesse serviço.

N. 253.—Dito ao mesmo.—Correndo pelos cofres geraes o pagamento dos vencimentos da guarda nacional empregada no serviço do recrutamento, e devendo esse pagamento ser effectuado somente até o dia em que teve esse commando superior sciencia da circular de 17 de abril ultimo, que mandou dispensar toda e qualquer força aquartelada para esse fim, faz-se preciso que V. S. declare em que data teve isso lugar e quando expedio suas ordens para execução da predita circular, afim de que se possa resolver acerca do pagamento de taes vencimentos.

N. 254.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Attendendo ao que solicita no incluso requerimento o tenente desse corpo Joaquim da Motta e Silva, recommendo a Vmc., que pela caixa do mesmo corpo, mande abonar-lhe por adiantamento dous mezes de seus vencimentos a contar do 1º do corrente.

N. 255.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano Antonio Gomes Cesar de Mello, a que se refere o seu officio n. 508, de hontem datado.

N. 256.—Dito ao juiz municipal supplente do Bom Conselho.—Inteirado de quanto Vmc. expõe, em seu officio de 24 de maio, relativamente aos lugares de partidor e contador desse juizo, tenho a dizer-lhe, que achando-se elles vagos como informa, deverá Vmc. de conformidade com o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 po los a concurso com o prazo de 60 dias, devendo o edital declarar a lei que os creou, e no caso de ja terem sido exercidos, o nome do ultimo serventuario e a razão por que se acham vagos, remettendo a esta presidencia copia do dito edital e as petições dos pretendentes que a elle se oppozerem para que tenham o conveniente destino.

N. 257.—Dito ao subdelegado do primeiro districto da Victoria.—Tendo sido julgado incapaz do serviço do exercito, como declarou o brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje datado, sob n. 711, o voluntario que Vmc. me fez apresentar com o seu officio de 4 deste mez, de nome Antonio Pereira dos Santos, assim o communico a Vmc para seu conhecimento.

3.ª secção.

N. 259.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Benedicto Manoel Bezerra de Mello, que assim o solicita no incluso requerimento documentado, a quantia de 200$000, a que se julga com direito, proveniente da gratificação de cem mil reis mensaes, vencida de 2 de maio a 2 de julho, tudo deste anno, e que lhe foi arbitrada como encarregado do tratamento das pessoas indigentes accommettidas da variola na villa do Páo d'Alho, podendo este pagamento ser effectuado, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1.º de fevereiro de 1862, se para esse fim não houver credito.

N. 260.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio, em 4 do corrente, sob n. 487, tenho a dizer que no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 30 de maio ultimo, a que se refere o meu officio de 3 deste mez, veio contemplada a quantia de 18:000$000 para terras publicas e colonisação, a qual só por equivoco de reducção deixou de ser mencionada no meu citado officio.

N. 261.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que, se não houver inconveniente, e em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 4 do corrente, sob n. 280, sejam pagos os vencimentos a contar de 23 a 30 de junho ultimo, dos officiaes e praças do 2.º batalhão de infantaria aquartelados na fortaleza das Cinco-Pontas para o serviço da guarnição.

N. 262.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que por essa thesouraria se ajuste contas e passe guia de soccorrimento ao tenente honorario do exercito José Maria Marques de Carvalho, que tem de seguir para a corte no vapor *Tocantins*, que se espera do norte.

N. 263.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que se não houver inconveniente, e em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 285, mande pagar os vencimentos, a contar do 1.º a 4 deste mez, dos officiaes e praças do esquadrão de cavallaria da guarda nacional que estiveram aquartelados nesta capital para o serviço da guarnição.

N. 264.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 498, tenho a dizer, que acabo de designar o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, para inspeccionar as obras da ponte e guindastes da alfandega desta capital.

N. 265.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento o escrivão aposentado da recebedoria de rendas nesta provincia, Manoel Antonio Simões do Amaral, recommendo a V. S., que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, o ordenado do supplicante, relativo ao mez de junho ultimo.

N. 266.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 409, relativa aos medicamentos fornecidos pelo pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, para o tratamento dos presos pobres da cadeia do termo do Limoeiro, tenho a dizer em resposta ao citado officio que não obstante as razões nelle expendidas, mande V. S. pagar a importancia da mencionada conta, pois, que taes medicamentos foram para alli remettidos directamente por esta presidencia.

N. 267.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista do incluso pret, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio de 4 do corrente, sob n. 281, sejam pagos, se não houver inconveniente, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo dos guardas nacionaes do 2.º batalhão de infantaria, aquartelado para o serviço da policia e ordenanças nesta capital.

N. 268.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 4083, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que se não houver inconveniente, seja paga a Maximiano da Silva, a quantia de 66$000, proveniente do aluguel vencido de janeiro a junho deste anno, da casa que serve de quartel ao destacamento da Capunga.

N. 269.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, afim de que se não houver inconveniente, seja paga ao delegado do termo de Itambé, ou ao seu procurador, conforme solicita o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 4091, a quantia de 62$400, despendida durante o semestre de janeiro a junho deste anno, e com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destamento da villa de Pedras de Fogo.

N. 270.—Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Rio Formoso com officio de 2 do corrente e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante Manoel José Barbosa Guimarães, os vencimentos correspondentes ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Una.

N. 271.—Dito ao mesmo.—Ao sargento Firmino Francisco de Barros, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente e em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de hontem os vencimentos relativos ao mez de junho dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada, para o serviço policial.

N. 272.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data concedido a exoneração que pedio Manoel Heraclito de Albuquerque do lugar de mordomo do Gymnasio provincial e nomeado para o substituir ao cidadão Joaquim José da Costa, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 273.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior deste municipio em officio de 4 do corrente, sob ns. 282 e 283, recommendo a V S. que se não houver inconveniente e em vista da conta e prets juntos, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo dos guardas nacionaes destacados na povoação de Muribeca, para o serviço policial e bem assim a importancia da despeza feita desde novembro do anno proximo passado até o citado mez de junho, com o fornecimento de luz e agua para o quartel daquelle destacamento.

N. 273 bis.—Dito ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação de 26 de junho ultimo, sob n. 392, autoriso V. S. a mandar pôr em hasta publica a obra dos reparos de que precisa a cadêa da villa do Limoeiro, servindo de base a essa arrematação o orçamento e clausulas juntos em original e que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 18 do citado mez de junho, n. 183.

N. 274.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que acabo de autorisar o inspector da thesouraria provincial a mandar pôr em hasta publica, a obra dos reparos de que precisa a cadêa da villa do Limoeiro, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos que vieram annexos a sua informação de 18 de junho ultimo, sob n. 183.

N. 275.—Dito ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Tendo designado Vmc. para inspeccionar as obras da ponte e guindaste da alfandega desta capital, assim lh'o declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 277.—Dito ao governador do bispado.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 28 de maio ultimo, que os mappas enviados para a estatistica judiciaria e policial se resentem de irregularidades, omissões e contradições, queira V. S. providenciar para que o mappa parcial que tem de ministrar a esta presidencia de conformidade com o modelo n. 25 de que trata o § 9 do art. 13 do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, como recommenda o § 5 do art. 13 do mesmo, seja colligido com o maior cuidado e confeccionado com toda a exactidão, remettido neste nos annos seguintes do praso fixado no art. 22.

N. 278.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Lourenço.—Não se tendo ainda feito este anno a revisão da qualificação dos votantes dessa freguezia como determina a lei, recommendo lhe que guardados os prazos e mais formalidades legaes, convoque a junta de revisão e faça reuni-la no dia 16 de agosto proximo vindouro, que para esse fim fica designado.

N. 279.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia da Boa-vista.—Constando do officio da camara municipal desta cidade de 19 de junho ultimo, que não se procedera neste anno a qualificação de votantes dessa freguezia no tempo marcado por lei, recommendo a Vmc. que, guardados os prazos e mais formalidades legaes, convoque a junta e faça reunir no dia 9 de agosto vindouro que para esse fim fica designado.

N. 280.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia da Varzea.—Informe Vmc. se, de conformidade com a recommendação desta presidencia em officio de 3 de março ultimo, se fez a revisão da qualificação dos votantes dessa freguezia no dia 19 de abril ultimo.

N. 281.—Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a Manoel Heraclito de Albuquerque a exoneração que pedio do lugar de mordomo do Gymnasio provincial e para substitui-lo nomea a Joaquim José da Costa.

N. 282.—Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do director geral da instrucção publica de 6 do corrente, resolve nomear o bacharel André Cavalcanti de Albuquerque para o cargo de delegado litterario do Cabo.

N. 283.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a corte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins* que se espera do norte, ao tenente honorario do exercito José Maria Marques de Carvalho.

N. 284.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá* por conta do ministerio da guerra, aos guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria deste municipio, Manoel Sabino das Chagas, José Joaquim Rodrigues e José Baptista Braga Junior, bem como aos soldados do 4º batalhão de artilharia a pé José Theodoro da Silva, Benedicto Alves Orano, e Manoel Corrêa da Gama Ramos, e mais a mãi do soldado Pantaleão Nery da Trindade, de nome Victoria Maria de Figueiredo, e a Florencia Maria da Conceição mulher do soldado Florencio José da Silva e dous filhos menores de nome Vicente e Joanna.

N. 285.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem por conta do governo para o presidio de Fernando de Noronha a seis sentenciados de justiça desta provincia, e bem assim a nove ditos vindos da côrte, e ás praças que os vão escoltando até aquelle presidio no vapor que deve para alli seguir a 9 do corrente.

N. 286.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra no vapor *Giquiá* o anspeçada Pantaleão Nery da Trindade, e o soldado Florencio José da Silva, ambos de linha, e os sentenciados militares, Antonio Serino Silveira, José Esteves de Lima, João Pereira Maciel, e Manoel Silvano de Almeida.

Expediente do secretario do governo do dia 7 de julho.

1ª secção.

N. 287.—Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 710, que ficam dadas as ordens necessarias ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar no vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando as praças e mais pessoas mencionadas em seu citado officio.

N. 288.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 705 de 6 do corrente, que ficam expedidas as convenientes ordens não só ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar para o presidio de Fernando as praças sentenciados militares que teem de ser para alli remettidos como tambem ao commandante superior para prestar a escolta que os deve acompanhar até alli.

N. 289.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 707 que ja se expediram as necessarias ordens não só aos agentes da companhia Brasileira para darem transporte, se não tambem a thesouraria de fazenda para ajustar e passar guia de soccorrimento ao tenente honorario do exercito José Maria Marques de Carvalho, que tem de seguir para a côrte no vapor *Tocantins* esperado dos portos do norte.

2ª secção.

N. 290.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 4106 de 7 do corrente, que ficam expedidas as ordens no sentido do que trata dito officio.

N. 291.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 4083 e 4091, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Maximiano da Silva a quantia de 66$000 e ao delegado do termo de Itambé, ou ao seu procurador, a de 62$400 constantes de seus citados officios.

N. 292.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Firmino Francisco de Barros os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

N. 293.—Edital.—Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, o edital do juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio do termo de Floresta, abaixo transcripto, para o concurso a serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, crime, civel e seus annexos do dito termo. Os pretendentes deverão apresentar no prazo de 30 dias, suas petições instruidas de conformidade com o decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851.

Edital (cópia.)—O major Francisco de Barros do Nascimento, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal e de orphãos supplente deste termo de Floresta, em virtude de nomeação do Exm. Sr. presidente da provincia, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem noticia, que se acham em concurso com o prazo de 60 dias, a contar desta data, para provimento vitalicio, os officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime, civel e orphãos, capellas, residuos, e ausentes annexo deste termo de Floresta, creado pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 no antigo julgado de Tacaratu', cujo cartorio foi removido para este termo de Floresta pela lei provincial n. 620 de 9 de maio de 1865, e vago pela desistencia que fez dos ditos officios o serventuario Francisco José da Rosa, que foi aceita por decreto de 15 de junho de 1867. Os pretendentes, pois, devem no referido prazo apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 § 1º do decreto de 30 de agosto de 1851. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital, que sera' lido e affixado no lugar mais publico desta villa. Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex causa aos 12 de junho de 1868.—Eu Tito dos Passos de Almeida Rosas, escrivão interino o escrevi.—Francisco de Barros do Nascimento, juiz municipal e de orphãos supplente.—Ao sello ex-causa.—30 reis. Ou valha sem sello ex-causa.—Nascimento.—Está conforme ao original e dou fé.—Villa da Floresta, 12 de junho de 1868.—Eu Tito dos Passos d'Almeida Rosas, escrivão interino, o escrevi e assignei.—Tito dos Passos d'Almeida Rosas.—O secretario, Dr. Francisco de Paula Sales.

4.ª secção.

N. 294.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por portaria desta data, concedido a exoneração que pedio Manoel Heracito de Albuquerque do lugar de mordomo do Gymnasio Provincial e nomeado para o substituir a Joaquim José da Costa; assim o manda communicar a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 295.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por portaria desta data, e em vista de sua proposta de 6 do corrente, resolvido nomear o bacharel André Cavalcanti de Albuquerque para o cargo de delegado litterario do Cabo, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

Administração do Exm Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.

DESPACHO DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1868.

Amelia de Santa Rosa.—Não tem lugar a' vista da informação.

Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Belisario Francisco da Costa.—Sejam entregues os documentos sómente.

Bernardo José de Sena.—Indeferido a' vista da informação.

Bento José de Miranda.—Informe o Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda.

Bernardino de Senna Dias.—Remettido ao Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas para examinar a planta junta, e informar sobre sua exactidão.

Canuto Soares de Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Caetana Proencia de Sá Leitão.—Não havendo vaga, por estar completo o numero das orphãas, que deve ser admittido no collegio, segundo informa o provedor da Santa Casa, a supplicante só podera' ser attendida logo que appareça vaga.

Estanislão Gomes de Abreu Mello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello.—Satisfaça o supplicante a exigencia da contadoria de fazenda.

Gaudino de Carvalho Paes de Andrade.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para propôr as instrucções que forem convenientes, e faça-se a communicação da nomeação do supplicante a presidencia das Alagoas.

João Francisco Teixeira.—Satisfaça o supplicante a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda.

Ignacio Simão da Silva.—Sellado e assignado volte querendo.

João Gonçalves de Souza.—Informe o Sr. capitão do porto.

Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major Joaquim da Cunha e Figueiredo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Sr. inspector da alfandega.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Interponha parecer o Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial.

Leocadia Maria da Silva.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Antonio Coelho.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife para informar com urgencia.

Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.—Informe o Sr. commandante superior, ouvindo o do respectivo batalhão.

Manoel Luiz de Barros.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Eustaquio da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Joaquim Francisco de Além.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Candido Pereira de Lira.—A vista da informação do director geral da instrucção publica, não pode ser attendido o supplicante no que requer.

Salustiano Severiano Ramos.—Informe o Sr. ins-

pector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Theresa de Jesus Azevedo.—A' vista da informação do provedor da Santa Casa de Misericordia, não póde ser a supplicante attendida no que requer.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Para servir na companhia de aprendizes marinheiros foi designado, pelo aviso do ministerio da marinha de 13 do corrente, o official de fazenda Heliodoro José da Silva Pereira, ficando sem effeito o aviso de 27 de julho ultimo, que nella mandou ter exercicio o official de fazenda que serve na de artifices.

— Foi nomeado subdelegado do districto de S. Benedicto, 2º do termo de Quipapá, Manoel Simões da Silva Braga; ficando sem effeito a portaria que o nomeou, por engano da secretaria da policia, para igual no 1º districto de S. Bento.

— Hontem pela madrugada, quando o cabra José, escravo do Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, tentava evadir-se do 3º andar do sobrado da rua do Imperador onde mora o Sr. José Pedro do Rego, e no qual se achava para ser vendido, partio-se a corda pela qual descia, cahindo elle no meio da rua.

Do exame medico se conheceu não ter elle fracturado nenhuma parte do corpo, mas estar muito maltrado internamente.

— Amanhã as 5 horas da tarde terá lugar na matriz do Poço da Panella, um solemne *Te-Deum* em acção de graças pela feliz chegada do Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, a cujo acto assistirá S. Exc. Rvma., e grande numero de pessoas gradas que foram convidadas, sendo autores desta idéa os Srs. padre Thomaz Coelho Estima, José Octaviano Telles Saldanha, e Antonio da Rocha Accioli Lins, e cuja idéa foi abraçada pelas pessoas mais distinctas daquella freguezia.

— Ainda os moradores do bairro do Recife continuam a pagar 400 e 500 rs. por um balde d'agua, apesar das reclamações repetidas, que os jornaes desta cidade tem feito. Porque razão não curta a companhia do Beberibe, de remediar semelhante mal? Poderá ella licitamente exigir paga de mensalidades, as casas particulares, que tem encanamento proprio?

Esperamos que não ficarão despresados esses rogos repetidos.

— Hontem ao escurecer fundeou em nosso porto o patacho brasileiro *Paraense*, a reboque do vapor *Moleque*.

Vieram nelle o capitão do porto, ajudante do guarda-mór da alfandega e o pratico da barra, que tinham seguido para Ponta de Pedras, onde esse navio encalhara na noute de sabbado, apenas aqui constou o desastre.

— Chamamos a attenção dos directores da companhia do Beberibe para a falta d'agua que tem soffrido algumas casas que tem penna desse liquido, que, dizendo correr todo o dia sem interrupção para fornecer a quantidade contratada, apenas corre das 5 horas da manhãa as 8 da noute, conforme nos informam, e por essa fórma prejudica os interessados.

— Aos Srs. fiscaes e a municipalidade recommendam s a observancia rigorosa da postura que marcou os lugares de despejo publico. Não se póde passar por alguns caes da cidade, como o d'Aurora, sem ser encommodado pelas maiasmas que delles se exalam.

Outrosim parece nos um abuso descarregar-se alvarengas de materiaes de construcção em qualquer parte dos referidos caes, quando ha nelles as rampas convenientes. E' forçoso que se acabe com esses abusos.

— Pelo hiate *Sergipano*, chegado hontem de Fernando de Noronha, recebemos carta de 5 do corrente, na qual nos dizem o seguinte:

« Pouco tenho por esta vez a noticiar-lhe deste presidio.

« A variola que, para aqui trouxe o vapor de junho, alguns sustos nos tem causado; pois já fez uma victima, e já hoje acham-se recolhidos a enfermaria dos bexiguentos 19 pessoas, além de algumas crianças que já foram afectadas desta terrivel molestia. Deus afaste semelhante peste para bem longe deste presidio, que tanto nos ha atormentado.

« A tranquillidade neste presidio continúa inalteravel, o que sem duvida é devido a boa harmonia em que se acham os seus habitantes. »

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 79ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 29.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 25 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel dos Anjos Wanderley, para prover isenção do recrutamento por espaço de 8 dias; a ordem do subdelegado da Boa-Vista, Paulo, africano livre, e Antonio, escravo de Frederico Chaves, por desordem.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Potengy*, vindo do Aracajú e portos intermedios: coronel Theotonio R. e Silva, tenente Luiz Freire Resende, D. Francisca Thereza de Oliveira, João Honorio Freitas, D. Maria Isabel, D. Maria da Gloria, D. Maria Rosa Candida de Oliveira e suas creadas, Galcino F. de Miranda, João de Almeida, João Maria G. Pereira, Felippe da Silva Porto, Regilnaldo da Silva Porto, tenente Joaquim Facundo de Castro e Silva, D. Josephina de Castro, D Rufina de Castro, advogado Leopoldino A. da Fonseca, Joaquim da Fonseca e Silva, Vicente Rimigio da Silva, George Fenby, Francisco F. Gonçalves, 2 criminosos, 1 sargento e 3 praças da guarda nacional que os escoltam.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Basto, barão de Cruangy e Miranda Leal, faltando o Sr. deputado Rosa com a participação constante de seu officio abaixo declarado, S. Exc. o Sr. presidente depois de nomear o Sr. Miranda Leal para servir de secretario, declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice presidente, de 22 do corrente, convidando a S. Exc. o Sr. presidente do tribunal a assistir a posse do Exm. Sr. presidente da provincia, as 9 horas do dia 23, perante a camara municipal.—Archive se.

Officio do Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, de 18 tambem do corrente, communicando haver sido, por portaria de 4 do mesmo mez, reentregue no cargo de procurador fiscal da thesouraria provincial.—Archive se depois de accusada a recepção.

Officio do Sr. deputado José Marcellino da Rosa, dizendo que por incommodo de familia deixava de comparecer a sessão de hoje.—Inteirado.

Officio da junta dos corretores, com data de 22 enviando o boletim commercial da semana proxima passada.—Archive-se.

Officio de Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino do juizo especial do commercio, remettendo os livros, cadernos e papeis que pertenceram ao finado corretor José de Aquino Fonseca, por elle arrecadados.—A' secretaria para os fins convenientes.

Presente o livro de registro da correspondencia official, achou-se regular a escripta de n. 188 a 193.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros.—Diario e copiador de José Paulo Botelho & C.—Copiador do Schaflin & C.—Diario e copiador de Francisco Teixeira Barbosa.—Copiador de Antonio dos Santos Oliveira.

Continua adiado o officio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, por não ter comparecido o Sr. deputado Rosa.

DESPACHOS.

Requerimento de Thomaz Anastacio da Costa, Pimentel, pedindo para se mandar registrar a nomeação que dera a Antonio Oscar Tavares da Costa, para caixeiro de sua loja de joias de ouro sita a' rua Direita n 39.—Seja registrada.

Dito de José Gomes Villar, para registro tambem da nomeação de caixeiro que dera a Themistocles Canuto de Aguiar, Adriano dos Santos Pereira, Francisco da Guerra Machado e Pergentino de Moraes Penheiro, todos cidadãos brasileiros.—Seja registrada.

Dito de Antonio Pedro de Souza Soares, idem da dos seus caixeiros Manoel José de Araujo e Augusto Baptista Braga, ambos cidadãos brasileiros.—Registre-se.

Dito de Francisco Joaquim da Costa Pinto, idem dos seus caixeiros Victorino Trajano da Costa Pinto e Pedro Fernandes da Costa Oliveira.—Como requer.

Dito de José Pinto da Cunha e Silvestre Henrique de Paiva, registro de seu contrato social em commandita, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Arthur Luiz de Oliveira Azevedo, idem de sua nomeação de caixeiro da casa commercial de seu pai Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Seja registrada.

Dito de Saunders Brothers & C, idem da nomeação de seu caixeiro Alipio Ferreira Baltar.—Seja registrada.

Dito de Augusto Xavier de Souza Fonseca, estabelecido com casa de drogas homeopaticas ao largo do Paraiso n. 8, idem da que dera de seu caixeiro Samuel Xavier de Souza Fonseca, cidadão brasileiro.—Como pede.

Dito de Felix de Amorim Lima, idem da sua nomeação de caixeiro de Antonio Francisco Martins de Miranda.—Como requer.

Dito de Manoel Leão Carneiro Pinto e José da Silva Araujo, apresentando para ser registrado o papel em duplicata da dissolução da sociedade que tinham no estabelecimento de taberna, sito a' travessa do Livramento n. 28.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Antonio Ribeiro, registro de sua nomeação de caixeiro de Antonio José de Azevedo.—Seja admittida a' registro.

Dito de Arruda & Irmão, idem da que dera aos seus caixeiros Francisco Arencio de Araujo Cesar, Carlos Liodolpho Jardão e Lourenço José de Miranda. Registre-se.

Dito de Bento José de Macedo Poças e Antonio Domingues de Almeida Poças, para registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Augusto da Cunha, certidão de se achar matriculado neste tribunal o commerciante Joaquim Alvaro Garcia.—Passe-se.

Dito do mesmo Manoel Augusto da Cunha, registro de sua nomeação de caixeiro de Joaquim Alvaro Garcia.—Seja registrada.

DELIBERAÇÃO.

Officio a' junta dos corretores remettendo o resultado do exame dos livros delles, e recommendando-se lhes que faça ver aos mesmos corretores, que hajam de conformar-se com o que procedentemente foi ordenado pelo tribunal e com o que se acha determinado por lei, fazendo outro sim, vêr ao corretor Patchett que deve ter o livro do talão, e que devia ter representado o protocollo anterior para a devida inspeção.

Dada a hora do estylo (11 e meia do dia), o Exm. Sr. presidente deu por findos os trabalhos por não haver mais que despachar.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 17 do presente mez sob o n. 1644; e o escrivão Alves de Brito a 22 do mesmo mez sob o n. 1586.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Angelo Ribeiro Pinheiro, appellado Manoel Garrido.—Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Tasso Irmão.

JULGAMENTO.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo João Pinto de Lemos Junior, appellado autor André de Abreu Porto, administrador da massa fallida de Mamede & Martins.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Ordenou se uma deligencia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Gregorio Paes do Amaral & C., appellado Victorino Domingues Alves Maia.—Appellante Jeronymo José Figueira de Mello, appellado Manoel Lourenço de Souza.

AGGRAVOS.

De instrumento.—Juizo municipal e do commercio de Serinhãem.—Aggravante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, aggravado Manoel Alves Ferreira.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

De petição.—Juizo especial do commercio.—Aggravante a junta administrativa do hospital portuguez, aggravado Mathias Lopes da Costa Maia.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a meia hora da tarde.

Publicações a pedido.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A commissão encarregada da decoração do Gabinete Portuguez de Leitura, em extremo penhorada para com os cavalheiros que se dignaram emprestar diversos objectos para ornamento dos salões do mesmo gabinete por occasião da solemnisação do 17 anniversario de sua installação, vem agradecer por este meio tão obsequiosa coadjuvação e protestar seu reconhecimento, e com especialidade aos Illms. Srs. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Dr. Claudino de Araujo, Guimarães, coronel Antonio Gomes Leal, Innocencio Rodrigues Lima, Antonio José Duarte Coimbra, José Alves da Silva Guimarães, Polycarpo José Layme, Antonio Maia de Brito, Joaquim da Costa Ramos, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Antonio José Vieira de Souza, Joaquim de Souza Maia, Antonio Alves de Carvalho Veras, Manoel Ribeiro de Carvalho, Manoel Alves Barbosa, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Alfredo Cardoso Pereira, José Monteiro de Siqueira, Manoel Gonçalves Agra, Francisco Maia Cortes e Antonio Teixeira dos Santos, Gonçalves José Affonso.

A commissão ao dissolver se por ter findado sua missão, cumpre igualmente um dever, agradecendo a illustre directoria a confiança com que a honrou, e pede desculpa se em tudo não correspondeu como desejava a sua expectativa; agradece tambem a todos os Srs. socios effectivos que sem serem membros da commissão se prestaram com louvavel dedicação a coadjuva-la no bom desempenho de sua missão, a uns e a outros a commissão vota a mais sincera gratidão.

A commissão finalmente aproveita esta opportunidade para declarar que julga ter satisfeito todas as contas relativas a's despezas do anniversario, não obstante se alguem se julgar credor do gabinete por este motivo queira apresentar sua conta para ser immediatamente paga.

Gabinete Portuguez de Leitura, 25 de agosto de 1868.

José Peres da Cruz, presidente.
J. X. Vieira Ligo, secretario.
Bernardino da Silva Costa, thesoureiro.

Ao Sr. Dr. juiz de orphãos

A proposito da nomeação do Dr. Franklin Tavora para curador geral de orphãos temos a fazer duas reflexões.

1ª Achamos que o Sr. Dr. juiz de orpãos foi incoherente, quando tendo outr'ora demittido o Sr. Dr. Souza Reis para annexar a curadoria geral de orphãos a promotoria publica soccorrendo-se para isso a avisos do ministerio da justiça, hoje despresando taes avisos nomeia curador o Sr. Dr. Franklin Tavora.

2ª Que S. S. mostrou ignorar o ultimo aviso a este respeito em virtude do qual tal nomeação *deve recahir* (segundo a propria expressão do aviso) sobre os promotores publicos, *salvo o caso em que este officio se acha creado por lei ou provido vitaliciamente.*

O aviso a que nos referimos é o n. 511 de 5 de novembro de 1862.

A' vista, pois, das terminantes disposições do governo qual o fundamento de tal nomeação!

Responda-nos.

Os indios do Jaguarbe.
(Do *Conservador.*)

Ao Exm e Rvm. Sr. bispo diocesano.

Pede-se respeitosa e encarecidamente ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, nosso virtuoso e illustrado patricio, que se digne de applicar as esmolas que forem dadas por occasião da administração do Sacramento do Chrisma, [illegible] alguns escravos, [illegible] testemunho de sua [illegible] evangelica, e prestando o seu [illegible] extinguindo se esse flagello que [illegible] contra a religião e a propria natureza, e a civilisação da patria.

Por um seu co parochiano.

Lembra se as lojas, irmandades, confrarias, ordens religiosas e corporações scientificas que solemnisem os anniversarios, de suas installações, invocações, ou dos seus patronos, com o acto verdadeiramente bemfazejo e humanitario de alforriar alguns escravos, e que [illegible] mais naturalmente do espirito religioso e caritativo que deve actuar-lhes, e deverá seguir-lhes de titulo immorredouro de gloria, concorrendo assim para libertação daquelles infelizes e civilisação do nosso paiz evidentemente retardada por esse flagello; além de ser aquelle acto mais util do que o excesso da pompa das festas e de foguetes que de ordinario apenas serve para testemunhar a vaidade humana em honra da Divindade ou da sciencia, acarretar despezas avultadas, e principalmente estes ultimos offendem aos ouvidos, arruinam os telhados, e causam frequentes vezes desgraças, como ha bem pouco tempo succedeu a rua da Aurora, queimando e quasi cegando a uma senhora, segundo se diz.

Igual acto louvavel bem poderiam praticar os que tem a fortuna de tirar premios grandes nas loterias.

Outrosim, pede-se desculpa a quem se mostrar susceptivel por esta simples e inoffensiva lembrança.

O matuto Z;

A CURADORIA DOS ORPHÃOS.

Uma explicação.

Tendo a presidencia desta provincia me ordenado, com urgencia, por officio de 20 do corrente, que na qualidade de curador geral dos orphãos procedesse a certas deligencias, respondi por officio de 21, que, não estando provido neste cargo, me era impossivel dar cumprimento a semelhantes ordens; pelo que entendeu a presidencia de seu dever mandar que o actual juiz de orphãos, no praso de cinco dias, apresentasse os motivos pelos quaes não me havia provido neste cargo, que em vista da legislação em vigor me era devida.

Aconteceu, porém, que por officio da mesma data levasse eu a presença de S. Exc. os requerimentos, que em data anterior havia dirigido ao juizo dos orphãos para o fim de ser provido na curadoria; sendo que, S. Exc. em vista das razões sobre que me fundava, julgando improcedentes os motivos pelos quaes aprouve ao juiz de orphãos indeferi-los, tomou as devidas providencias, *ordenando lhe que, sem perda de tempo,* houvesse de prover me no referido cargo.

Eis a razão porque S. Exc. não aguardou a resposta do juizo de orphãos para deliberar a respeito; tornou-se ella, com effeito, desnecessaria em vista de seus *despachos* tão longamente desenvolvidos.

Sirva esta ligeira explicação de resposta á *alguem* que, menos reflectidamente, tem as *escancaras* qualificado ao Exm. Sr. desembargador Assis Rocha de *funccionario leviano e arbitrario* por ter mandado prover-me no cargo de curador dos orphãos, antes que o juizo dos orphãos desse come se lhe havia ordedo as razões de seu procedimento.

Recife, 24 de agosto 1868.

Dr. *João Thomé da Silva.*

Carris de ferro do Recife
A
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas pedecimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas novas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,346:086$000. por conta do qual se haviam realisado 551:289$050.

Em 30 de junho de 1868, eram 2936 os contratos, o capital subscripto era de 5 868:674$970, e o capital realisado de 1,328:553$082.

Em vista destes algarismos, todo pai providente não deve olhar com indefferencia, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familias amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel; é pois nesta infallibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde acharão que todos os fundos convertem se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual converção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e rendimentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes, e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destruição em todos os seus effeitos desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias, as apolices são os unicos titulos que sobrelevam-se, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sim por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo a transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resumo, *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Haja mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Tanto o figado como os pulmões acham-se expostos e sujeitos a ser consumidos por uma enfermidade, e ambos estes orgãos podem ser curados mediante o mesmo tratamento. Os jornaes de medicina nos asseveram que nada ha como o OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO para as molestias do figado. Porém, dado mesmo que a autoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmos. Dentro do espaço de mui pouco tempo, muitos casos de consumpção do figado, assim qualificados pelos principaes medicos, foram curados com o Oleo puro medicinal de Figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Não cabe a nós o decidir se [illegible] mencionados, o figado se achava [illegible] ulcerado O certo é que os medicos assim o certificaram, e tambem que os doentes se pozeram bons. Comtudo aconselhariamos a todos, que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio, em consideração das suas grandes virtudes medicinaes; sempre e todas as vezes que se apresentem os symptomas de desarranjos pulmonares ou hepaticos, deve-se immediatamente fazer uso delle. Obrando assim, póde-se afiançar a salvação do doente, e a cura será rapida.

O Oleo Puro Medicinal de Figado de bacalhão, de Lanman & Kemp encontra-se á venda em todas as lojas de drogas as mais acreditadas e não se deteriorá debaixo de clima algum.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuaram; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido medico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinado com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A « casca interna da cerejeira brava é util nos « casos de debilidade geral, digestão fraca « e especialmente no tratamento de tuber- « culos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE AGOSTO DE 1868
As 3 1/4 horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—12$700 por arroba.
Couros salgados seccos—260 rs. a libra (hontem)
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 5/8 e 18 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 510 réis por franco.

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York a New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24............	346:443$087
Idem do dia 25..............	49:760$856
	396:203$943

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas........	143	
» » com generos........	265	
		408
Volumes sahidos com fazendas.......	207	
» » com generos.......	401	
		608

Descarregam hoje 26.

Barca ingleza—*Orion*—mercadorias.
Barca ingleza—*Hermione*—idem.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Brigue austriaco—*Vierucca*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Bonny Mary*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo
Patacho inglez—*Chance*—varios generos.

Importação

— Patacho brasileiro *Jaboatão*, vindo de New-York, consignado a H. Forster & C, manifestou:

2 caixas ferragens; a Parente Vianna.
10 ditas spermacetti; a Tasso Irmão.
25 ditas kerosene; a A. Caors.
200 ditas dito; a S. P. Johnston & C.
300 ditas dito, 300 barris banha; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
100 ditas dita; a Isidoro Bastos & C.
30 ditas dita, 20 ditos e 200 caixas kerosene; a João do Rego Lima.
300 ditas [illegible]; a José M. da Rosa & Filhos.
37 ditas cha; a Manoel Fernandes da Costa & C.
50 ditas kerosene, 3 volumes moinhos, 3 ditos arreios; a L. Paleo & C.
200 barricas farinha de trigo; a José Duarte das Neves.
200 ditas dita de dito; a João Quirino de Aguilar & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 24..........	23:048$468
Idem do dia 25...............	1:332$339
	29:380$807

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24..........	36:945$722
Idem do dia 25...............	3:683$815
	40:629$537

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Aracaty—18 dias, hiate nacional *Santa Cruz*, de 400 ditas dita de dito, 1000 ditas abatidas, 207 barris breu, 1000 caixas kerosene, 25 ditas spermacetti, 1 dita arreios, 1 dito drogas, 1 relogio, 1 livro; a H. Forster & C.

— Brigue inglez *Chance*, vindo de New-York, consignado a Tasso Irmãos, manifestou:

200 caixas aguas Florida; a João da Rocha e Silva.
4 dita arreios; a José Joaquim Antunes.
25 barris cevada; a Henry Leiden & C.
463 ditas farinha de trigo, 100 ditas dita de milho, 200 fardos papel de embrulho, 300 barriquinhas bolachinhas, 100 barris e 8 caixas banha, 50 ditas agua Florida, 500 ditas kerosene, 1 dita arreios, 103 barris breu, 5 ditos vinho, 96 volumes tampos, 425 ditos arcos, 1344 ditos aduelas; a Tasso Irmãos.

101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Caetano C. de C. Moreira

Ilha de Fernando—15 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 6, carga milho ao mesmo capitão.

New York—46 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 285 toneladas, capitão Dupra, equipagem 9, carga 800 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 233 toneladas, commandante J. Joaquim Pereira, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Sedney—Patacho inglez *Spray*, capitão J. Forre; em lastro.

EDITAES.

Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, bacharel formado e doutor em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, major da guarda nacional, regedor do Gymnasio Provincial de Pernambuco, etc. etc.

Faço saber, que, em vista do que dispõe o art. 32 § 2º do regimento interno do Gymnasio Provincial de Pernambuco de 25 de julho de 1855, fica aberta, pelo prazo de seis mezes, a contar da data deste, uma nova inscripção para o concurso dos lugares de repetidores, que se acham por ora providos interinamente conforme o disposto no § 1º do citado artigo. As pessoas que se quizerem inscrever, deverão apresentar-me seus requerimentos, ajuntando: — 1º. prova de idade-maior de dezoito annos; —2º prova de moralidade, nos termos do art. 15 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855; —3º consentimento de seus pais ou de quem os represente, se não teem attingido á maioridade; — 4º documentos que abonem sua aptidão litteraria.

Os candidatos deverão, no concurso, mostrar se habilitados em todas as materias do estadio litterario do Gymnasio, como dispõe os arts. 31 e de 143 a 151 do citado regimento.

Gymnasio Provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1868.

Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, o exame abaixo transcripto, feito pela caixa da amortisação nas notas do governo de 100$ da 4ª estampa ultimamente emittidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de agosto de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Caixa da amortisação.

Tendo se suscitado duvidas a respeito das notas do governo de 100$000 da 4ª estampa, existentes em circulação, torna-se conveniente fazer-se publico por esta repartição, que as differenças que se notam confrontando umas com outras, provém do emprego de mais de uma chapa em sua fabricação, do que resultou modificarem se um pouco as posições das diversas partes que formam a estampa, sem com tudo alterar-se em cousa alguma a perfeição e igualdade dos trabalhos artisticos.

As principaes differenças são as seguintes: um galho da ramagem do emblema do centro das notas attinge em umas a preposição—do—que precede a palavra—Brasil—, no entanto que em outras fica afastado dessa particula.

Do mesmo modo as extremidades superiores das figuras do lado do talão, e do opposto approximam-se mais em umas notas do que em outras da tarja rectangular que as envolve.

O thesoureiro,
Duarte Pereira da Ponte Ribeiro.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Francisco José de Araujo me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara.—Francisco José de Araujo, morador nesta cidade, tendo a preta liberta Rosa Maria da Conceição lhe dado a guardar a quantia de quinhentos mil réis, em 6 de outubro de 1864, e algum tempo depois mais cincoenta mil réis, e havendo fallecido a mesma preta ha um mez pouco mais ou menos, sem que se lhe tenha apresentado o recibo, que elle passou da primeira quantia, sendo que da de cincoenta mil réis, não existe documento algum, constando ao supplicante que dita fallecida deixára alguns filhos livres, e um na escravidão, quer recolher a referida quantia de quinhentos e cincoenta mil réis no deposito publico, deduzida a importancia do que se despender com o recolhimento, para ser levantada pelos seus herdeiros, ou por quem direito tiver, ficando o supplicante inteiramente exonerado, e sem vigor o dito recibo, e porque o supplicante não conheça os herdeiros, e nem saiba a sua morada, requer igualmente a V. S. se digne de mandar passar carta edital para serem intimados, sendo publicada no jornal e affixada nos lugares do costume pelo tempo que marca a lei.

Pede a V. S. assim deffira.—E. R. M.—Francisco José de Araujo.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Distribuida como requer. Recife, 13 de agosto de 1868.—Arminio Tavares.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Joaquim José Pereira dos Santos, este por força de meu despacho faz passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados os filhos da preta liberta Rosa Maria da Conceição, para como seus herdeiros levantarem a quantia de quinhentos e des mil trezentos e setenta e quatro réis, liquido da de quinhentos e cincoenta mil réis, que se achava guardado a pedido da mesma preta Rosa, em poder de Francisco José de Araujo, e que se acha no deposito publico.

Assim toda e qualquer pessôa, parentes, amigos, ou conhecidos, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de agosto de 1868.

Eu Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARAÇÕES

— Pela delegacia da policia do 1º districto da capital foi apprehendido no dia 17 do corrente um cavallo de cor castanho, sem signal, de meio, de 10 para 11 annos, sem andares, ferrado no quarto direito: quem se julgar com direito ao mesmo queira se apresentar munido de suas provas, afim de lhe ser entregue.

Recife 22 de agosto de 1868.

J. Hircano Alves Maciel.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que existe depositado nesta repartição um relogio de ouro, que se presume furtado, o qual foi apprehendido a um individuo pelo delegado do termo do Cabo, e será entregue á pessoa que provar pertencer-lhe.

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de agosto de 1868.

O secretario
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que acha-se á venda na mesma thesouraria os exemplares das collecções das leis e decretos do governo relativamente aos annos de 1866 e 1867, pelo preço; os primeiros de 7$000 e os segundos de 6$000; as pessoas a quem convier deverão dirigir-se a' referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de agosto de 1868.

O official-maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Juizo dos feitos da fazenda

Tem de ser arrematado por este juizo, por venda, a quem mais der, findos os dias da lei, o escravo pardo de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, de nome Antonio, com o officio de talhador de carne, avaliado em 1:200$000, cujo escravo faz parte dos bens de Antonio José Pessoa de Mello e sua mulher, e vai a praça a requerimento do respectivo inventariante Delfim Lins Cavalcanti Pessoa.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 8 de fevereiro de 1854, os cascos, machina, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Pirapama* e *Jaguaribe* da companhia pernambucana de navegação costeira, acham todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 25 de agosto de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fecham as 6 horas da tarde do dia anterior do da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de agosto de 1868.

Domingos dos Passos Miranda.

Attenção

No dia 27 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos do termo da cidade de Olinda, tera' lugar a ultima praça, por venda, do sobrado de dous andares sito a' rua do Pilar, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, n. 6: a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 7:000$000, por quanto foi avaliado

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.
HOJE
Quarta-feira 26 de agosto de 1868
10ª recita—serie par.

A graciosa opera em 3 actos de Donisetti

ELIXIR D'AMOR

No qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova, Tournerie e os Srs. Coy, Tournerie, Finetti,

No final da opera a Sra. Casanova cantara' a celebre Walsa de Ardit

IL-BACCIO

No intervallo a Sra. Fucco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

N. B Por em quanto deixa de ir a scena a opera de Elixir para ir sabbado Lucia de Lamermoor.

AVISOS MARITIMOS

PORTO
POR
LISBOA

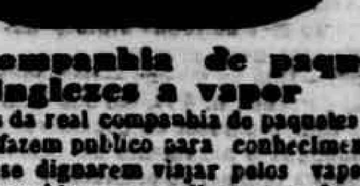
Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguira' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C. na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Goree) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por aviso do conselho de administração se fara' um abatimento de um sexto da passagem em favor das familias que seguirem d'aqui para Bordeos e Lisboa, e que houve uma reducção nos preços da terceira classe.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisaram o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos belixes em camarote de 1ª classe, para igual destino a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio á vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 40, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Goianna.

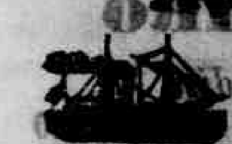
O vapor *Persinunga*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas do dia.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, na consignataria do Forte do Matto n. 1.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio I. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

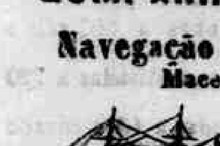
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde o vapor *Jaguaribe*, commandante Moura. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

BAHIA

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

Leilão

De moveis, louça, vidros e obras de prata.

HOJE

no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 44.

O agente Pinto encarrega o por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos abaixo declarados existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 44:

A SABER:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 mobilia americana, 4 casticais e mangas, 2 candieiros, enfeites de cima de mesa, 2 mesa elastica, 2 consolos, 12 cadeiras de lata, 1 machina de costura, 1 sofá de vime, 1 lavatorio, 1 apparelho de louça fina para jantar, copos, 1 cama franceza para casados, 2 marquezas, 1 guarda vestido, 1 quartinheiro, 2 mesas com gavetas, 1 commoda, 1 cama de ferro para meninos e outros objectos.

Differentes obras de prata do Porto.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual venderá em leilão por ordem de uma familia que retira se para fora da provincia o seguinte: 1 mobilia de amarello, 2 consolos de mogno, 1 cama de jacarandá para casal, 1 guarda roupa para senhora, 2 commodas de amarello, 1 toilete de jacarandá com marmore, 1 lavatorio, 3 quadros finos, 2 venezianas, 1 cama de amarello, 1 marqueza, 1 aparador, 2 mesinhas, 1 guarda louça, 1 [illegible], 1 mesa para jantar, 2 pares de [illegible], 6 pares de jarros de porcelana, 1 mesa para [illegible], 1 par de escarradeiras, 7 cadeiras americanas, 1 tapete para sofá, tapetes pequenos, mesa de cosinha, 20 cadeiras de jacarandá, 6 palas, 1 relogio, 1 mesa de jacarandá com pedra e muitos outros objectos miudos.

HOJE

No segundo andar do sobrado n. 16, á rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Antonio José de Farias vai á Europa tratar de sua saude.

Roubo

Roubaram por uma carta falsa da casa de Victor Grandin um relogio de ouro, patente inglez, descoberto, n. 24696, pertencente a Domingos Tasso: previne-se a qualquer pessoa a quem for offerecido a bondade de o apprehender, que será gratificado, e o exigir.

Attenção

O abaixo assignado declara que tem nesta data dissolvido a sociedade, que tinha com seu mano Joaquim Francisco de Alem, que girava na razão de Alem & Irmão e que não se responsabilisa por qualquer transacção que sobre a mesma firme se faça.

Mamanguape 17 de agosto de 1868.

Manoel Joaquim Francisco Alem.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna, na freguezia dos Afogados, rua de S. Miguel n. 34.

A viuva e filhos do finado Antonio de Souza Marinho convidam aos seus amigos e parentes para assistirem uma missa que por sua alma mandam resar no dia 28 do corrente, setimo dia de seu passamento as 5 horas da manhãa no convento do Carmo desta cidade, e agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanha-lo ao cemiterio publico.

Manoel Feliciano da Silva convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar na matriz da Boa-vista, no dia 29 do corrente as 7 horas da manhãa, por alma de sua presada mãi, fallecida a 23 do corrente.

Precisa-se

de um criado escravo ou liberto, que sirva para o trabalho de um sitio muito perto desta cidade: a tratar no 1º andar da casa n. 19 da rua da Cruz.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha sitios n'um desses arrabaldes mais perto da cidade: quem tiver póde annunciar neste Diario, ou apresentar suas propostas em cartas fechadas com as iniciaes I. I. nesta typographia.

Attenção

Acha-se fugido desde o mez de julho ultimo, tendo vindo do engenho Quiaombo sito em Jaboatão, para ser vendido, o preto crioulo de nome Antonio Calumbi, de idade de 45 annos, mais ou menos, o qual é de estatura regular, e bastante grosso do corpo, tem a cara larga e a barba toda crescida, tendo nella e na cabeça alguns cabellos brancos, tendo sido visto na estrada da Estancia para o Manguinho, sendo que no sitio do mesmo lugar, pertencente ao Sr. Finza, acha-se a senhora com quem é casado, a qual é livre: quem o apprehender será recompensado, levando-o á rua da Soledade n. 52.

Boleeiro e um criado

Precisa-se alugar um boleeiro e um criado de 16 annos, de boa conducta, para compras e serviço de casa: na estrada do Manguinho, sitio n. 2.

Escravo fugido

No dia 24 do mez de novembro fugio o moleque Casemiro, de idade 15 ou 16 annos, estatura regular, bochechudo e reforçado do corpo, levou calça de casemira de cor parda com listras embutidas, camisa de madapolão e chapéo de feltro preto; de outra vez fogio e foi pegado no Limoeiro, é filho do sertão e pertence á massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães: quem o apprehender póde manda-lo entregar na rua do Queimado n. 18 A, que será recompensado.

— Achou-se um páo de obra indo por agua abaixo, no lugar do Pontal: quem for seu dono appareça no prazo de tres dias, dando os signaes e o dia em que lhe faltou, sendo obrigado a pagar as despezas e o trabalho: e não apparecendo no praso, perderá o direito: na rua Imperial n. 1 A.

AVISO

Antonio Duarte Machado participa aos devedores da extincta firma de Francisco Duarte Pinto Vieira & C., que tendo ficado com a [illegible], queiram vir dentro do prazo [illegible] fazerem seus debitos, sob pena [illegible] seus nomes por extenso neste jornal [illegible] de agosto de 1868.

Ad[illegible]

O Dr. João The[illegible] publico desta ca[illegible] escriptorio de [illegible] sobrado n. 36 [illegible], onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside na Ilha dos Ratos n. 28.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons. C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a hoora de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Rapé grosso e rapé fino.

Rapé grosso e rapé fino.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebera rapé gasse grosso e fino do mais novo que tem chegado a este mercado, assim como tambem Paulo Cordeiro [illegible] e não viajado tambem muito novo e do mais fresco que é possivel: todo este rapé se vende tanto em libra como a retalho.

Fachas para inspectores.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu fachas de sarja para inspectores, ditas de chamalotes de differentes larguras para os mesmos as quaes se vende barato.

Muita attenção

Roga-se ao Sr. fiscal do Recife ou a quem competir, que tenha a bondade ou humanidade, veja uma cocheira que tem na rua do Degs do musica com apparencia de taberna, a qual faz em grande escala a limpeza da mesma entulhando o caes nos lugares de embarque, isto das 7, 8, 9 horas da noite em diante ou então de madrugada muito cedo, afim de se não ver, em um carro de mão, este favor pedem

As alvarengas.

ATTENÇÃO

Perdeu-se, na estrada nova do Caxangá, uma bolsa de tapete contendo alguns jornaes e um livro só util á seu dono. Quem o tiver achado traga-a á esta typographia que será recompensado.

AS NOITES DO BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 19$000.

Os estudantes do 2º anno da Escola Normal, transidos do maior sentimento pela morte de seu collega Felippe Benicio Camello Bessone, mandam celebrar algumas missas e um memento pelo eterno repouso de sua alma, no convento do N. S. do Carmo, no 7º dia do seu passamento, sexta feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa. Para este acto de religião e caridade convidam aos Illms. Srs. director, lentes e aos demais estudantes da mesma Escola e bem assim aos parentes e amigos do seu fallecido collega.

Ama

Precisa se de uma ama que faça o serviço interno de casa: na taberna do rua do Rangel n. 3.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita que foram do Sr. coronel Frade, onde [illegible] a fabrica do sabão; para quem quizer [illegible] esta fabricação tambem se lhe vende as [illegible] e mais utencilios necessarios ahi existentes, [illegible] se removem ao pretendente que melhor [illegible] offerecer, e delles não precisar: a [illegible] dos referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Joaquim Tasso.

AOS 150

Córtes das mais encantadoras sedas de côres

VIERAM

á loja do Villar, rua do Crespo n. 17.

Excellentissimas senhoras:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias. As festas serão immensas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem [illegible] de todos os habitantes desta importante provincia. [illegible] conselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos [illegible] para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 50$000 rs. [illegible] de seda de má qualidade. [illegible] bem ha cortes de blonde. [illegible] quinhos pretos de bom gosto para passeios. [illegible] que de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza a que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$. serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assebléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

— Na rua estreita do Rosario n. 2 primeiro andar, precisa-se de um criado e que entenda alguma cousa de boleeiro: póde ser procurado das 10 horas da manhãa as tres da tarde.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de miudezas perfumarias, quinquilarias, novidades de Paris, artigos de luxo, objectos para escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de gaz e instrumentos para musica militares; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C tem a distincta honra departicipar aos illustres habitantes desta heroica cidade e provincia e com especialidade ao bello sexo, que no dia 1º de agosto pelas seis horas da tarde, terá lugar a abertura do seu explendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia, aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco, ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda

Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

CHAPEOS DE TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA DE Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA DE Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, tassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n 7.

ILEGÍVEL

A VENDA
Um bello patrimonio.

F. G. de Oliveira ([illegible]) acaba de reedificar e aperfeiçoar completamente, a sua bem conhecida casa com grande quintal, solo proprio, de antiga morada de sua familia, no Poço da Panella a qual é actualmente pretendida por muitos alugadores em consequencia da vantajosa e bella situação, proxima ao rio e das muitas accommodações, que contem ainda para pessoas de numerosa familia e delicado tratamento.

Tendo elle, porém, comprado em 1851, no lugar da Torre, um sitio de chãos proprios de cerca 2,000 palmos de comprimento em esquadria ao correr da estrada recta que segue para o rio Capibaribe, e 200 palmos em toda largura á margem d'este, formando tres frentes, uma para o rio, outra para a indicada estrada e outra mais larga ou real, em seguimento da da Magdalena para Santa Anna da margem do rio opposta; alli edificou elle uma linda casa á moderna, a qual tem servido de sua morada desde alguns annos, com outros accessorios correspondentes, cujas particularidades passa a demonstrar.

A casa foi construida com esmero e elegancia pelos melhores e mais afamados artistas da época, com solidez espantosa, qual a que tem o caes na frente á margem do rio, com alicerces sobre esteios até o leito do mesmo rio, ficando de permeio o mais bem delineado jardim, bem plantado de flores, e adornado de passeios no meio, e os lateraes plantado de arvores fructiferas, formando o todo um lugar de encantos, quer passeiando-se no meio do jardim, observando do caes o transito, rio acima e abaixo dos transportes frequentemente cheios de pessoas as mais bellas, quer gosando-se da saudavel viração constante, sentado em frente da casa em largo copiar em toda largura da frente da mesma casa ou 84 palmos.

O caes, pela solidez de sua construcção, desafiou-a, até então nunca conhecida cheia, de 1854 e outras subsequente, e considera-se com razão o mais perfeito e forte de quantos se conhecem, assim como as mais edificações, construidas sem attenção a dispendio e taes, que so um terremoto ou identico cataclysma inesperado poderia abalar.

No fundo da casa (em terreno todo murado de 200 palmos em quadro) existe um segundo caes, partindo do centro d'este e em meio de duas productivas baixas de capim, um bello passeio de cerca de 230 palmos de extensão, sustentado por paredões agigantados ou arrampados e aterrado o centro formando caminho, coberto este de um magnifico parreiral levantado com varões de ferro, e formando um sombrio deleitavel para quem segue ao fundo do sitio, e dando abundantes uvas saborosas. No fundo deste parreiral na extensão das baixas, segue-se o terreno onde tem bem plantada horta, e ao lado casa de feitor, cocheira e estribaria, cacimba d'agua a mais fina, assim com um elegante edificio, contendo amplos e commodos tanques para banho, lavagem de roupa e quartos para criados; d'aqui em diante segue o longo sitio até o muro e portão de ferro no fundo, com sahida para a estrada larga, a direita com direcção á Sant'Anna e a esquerda para a Magdalena e Recife, tudo primorosamente plantado com cerca de 500 pés de larangeiras, numerosos sapotizeiros, saborosissimas mangas de origem Itamaracá, jaqueiras e outros differentes arvoredos de fructos.

Emquanto a simitria, perfeição, grandes commodos, como da belleza na delineação da casa, e a sua posição poetica como encantadora, nada se precisa explicar; porque sendo assas conhecida como uma morada deleitavel, quanto magnifica, ninguem deixará de reconhecer nella um edificio que faz honra e abrilhanta os lindos arrebaldes desta cidade; é sua belleza e posição tão admiravel, que faz lembrar a morada das fadas ou a mythologica ideia de Venus debruçada sobre o caes a mirar do ameno rio Capibaribe, espelhando-se na superficie de suas limpidas aguas e admirando a propria formosura. Os banhos do lugar são salubres, refrigerantes e por isso muito procurados.

As terras da Torre, outr'ora denominadas sertão do Recife, são constantemente lavadas de um ar fino e refrigerante como de permanente primavera dos paizes entremeridionaes e por isso se tornam mais recommendaveis para quem verdadeiramente presa a saude; a prova existe em que, feita recentemente a experiencia por meio de barometro correcto, conhece-se ser differença da temperatura 10 grãos mais fresca do que a do lugar confronte e onde se acha collocada a sumptuosa casa do finado Gybson, a Ponte Uchoa, tendo apenas o rio de permeio.

Este phenomeno tão espantoso, os geologos ou os profissionaes que o expliquem. Como moradia permanente para o homem de commercio, existem as vantagens da curta distancia do Recife, de haver a conveniente conducção pelos trilhos urbanos cuja estação é junta a ponte novamente construida, transposta a qual acha-se o proprietario em sua casa; e quando prefira differente recreio, toma-se o carrinho pela Magdalena, supposto que mais longe, nem por isso menos deleitavel, especialmente desde o principio da estrada Nova por diante, em que se aspira o ar que envigora e renova a saude, que frequentemente se despreza por falso espirito economico.

Descripto assim o lado deleitavel, que realça o valor de uma tão invejavel propriedade, bom parecera' indicar o proveito que della póde colher-se. Quem possuir os meios, póde construir diversas casas com pequenos sitios annexos (como de tenção primitivamente formada) que darão rendimento equivalente ao dispendio, n'uma situação cada dia mais procurada; reservando ainda para proprio uso, a casa existente com baixas, parreiral e jardim; e assim formando um patrimonio excellente, e de facil destruição entre herdeiros futuros.

Não se tomem, pois, por illusorias, as verdades contidas neste annuncio, e menos ainda se compare com as que por ahi possam fazer-se nesse intuito. Vende-se com preferencia a alugar, por motivos não ignorados pela generalidade dos proprietarios, qualquer das indicadas propriedades; e os pretendentes são convidados a entender-se com o annunciante, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, ou na sua residencia na Torre, aproveitando passeio ameno, e afinal o agasalho que offerece da melhor vontade.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 39, 3° andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro, salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juros sob hypotheca de escravos: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2024 bilhete inteiro com a sorte de 5:000$.
N. 1788 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 65ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (79) que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preço.
Bilhete . . . . 5$000
Meio . . . . 2$500
Em porção de 100$ para cima:
Bilhete. . . . 4$500
Meio. . . . . 2$250

Manoel Martins Fiuza.

Muita attenção

Roga-se ao Sr. fiscal do Recife ou a quem competir, que por bondade ou umanidade veja uma cocheira que tem na rua do Deus da Musica com a parencia de taberna, a qual faz em grande escala a limpeza da mesma, entulhando o caes nos lugares de embarque, isto das 7, 8 a 9 horas da noite em diante, ou antes da madrugada muito cedo, afim de se não ver, em um carro de mão. Esse favor pedem—As alvarengas.

Renaissance
Fabrica de mobilias, carvalho, sculpitado em Berlim.

Agencia.—16 praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se uma mulher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: tratar na rua do Amorim n. 54.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Caboga' n. 2 B.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se uma casa para passar a festa com grandes commodos, sita na Ilha do Retiro da Passagem, assim como um sobrado de um andar e grande sotão sito a' rua da Senzala Velha n. 34: a tratar a' rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Precisa se alugar um preto e uma preta mesmo que seja de meia idade: quem os tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Sebo n. 56, ou annuncie sua morada.

— Aluga-se uma preta de meia idade ou um moleque para vender na rua: quem tiver dirija se na loja de chapéos n. 19, a' praça da Independencia ou na estrada de João de Barros sitio do Dourado.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

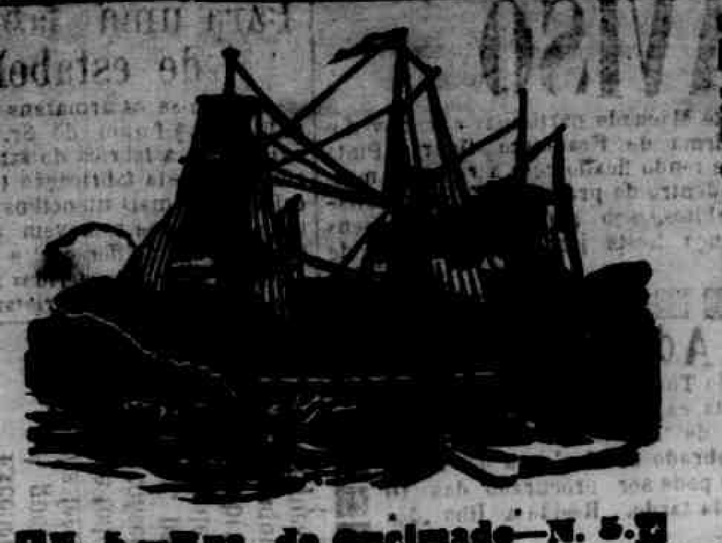
— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

Attenção

Da-se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encumbindo-se da sua gerencia; prefere-se, porém, vende-la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, donde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Agostinho Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. [illegible]

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5 E

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambris de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulbadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Ancrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabuga, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de [illegible] e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubias e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubias, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão junta da obra, por ser tão diminuto quanto a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e diz-se que [illegible] o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro que [illegible] [illegible] um coração pendurado [illegible] [illegible] em consequencia de terem ja' alguns [illegible]

J. FERREIRA VILELLA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita
A 8$ a duzia.

Os cartões de visita são paras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a crayon duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barros a' rua do Imperador numero 77.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 46.

— Aluga-se um 1° andar na rua Direita n. 63, um 2° na rua das Aguas-verdes n. 86, e uma loja na rua das Cruzes n. 9: a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia, preferindo-se escrava: a' rua da Senzala Velha n. 90.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para taberna: no pateo do Terço n. 4.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa nova antes da igreja, precisa-se de uma boa engommadeira e outra cozinheira; paga-se bom aluguel agradando.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 35 da rua da Imperatriz, tem alem de duas salas sete quartos e um grande sotão: a tratar na rua do Apollo n. 43, escriptorio do Sr. Costa Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

— Na rua de Hortas, casa n. 1, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de pouca familia.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1° andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1° andar.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar no consulado americano, rua do Trapiche n. 8, 2° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no Corredor do Bispo n. 39.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija se a camboa do Carmo n. 8, loja.

HOTEL LISBONENSE
11—RUA ESTREITA DO ROSARIO—11
Restaurant a la Carta.

O proprietario deste estabelecimento tem aberto ao respectavel publico um elegante e bem fornecido hotel, com asseio e promptidão boas comidas, bons vinhos do Porto, Figueira e Bordeaux.

Tem no pavimento terreo, uma casa de pasto das melhores de segunda ordem, no 1° andar sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento, sala de detraz, um restaurant da primeira ordem: garante se ao asseio e bom feitio das comidas e delicado modo de proceder do estabelecimento e promptidão e comodidade.

Fornece comidas para fóra por preços rasoaveis

— Aluga se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento menos taberna: a tratar na mesma casa.

Forneiro

Offerece-se um bom forneiro, o qual por ser aqui pouco conhecido annuncia por este jornal, e póde quem precisar, dirigir-se a padaria da rua Imperial n. 33, onde encontrara' o pretendente não só informações como com quem tratar.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos, que saiba ler, escrever e contar, para caixeiro: na rua do Livramento n. 36.

Feitor

Precisa-se de um feitor: na rua da Cadeia junto ao arco da Conceição n. 66.

— Curso de musica, canto, piano, desenho linear, de figura, de paisagem e de ornamento, duas vezes por semana para o sexo feminino: rua do Cotovello n. 1, sobrado nos quatro cantos.

— Aluga-se quatro machinas de costura, na rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. Na mesma fabrica recebem-se alguns escravos para trabalhar de sapateiro, responsabilisando-se seus senhores; e precisa-se de um cozinheiro.

— Joaquim Amancio Fagato Cortes, natural do Rio Grande do Norte, vai a' Roma concluir seus estudos.

— Precisa-se por aluguel de uma mulata ou moleque para serviço de casa: na rua da Concordia casa sem numero junto ao n. 57.

— [illegible] ... a tratar na rua [illegible] n. 8.

LOJA DE RELOJOEIRO
de
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

ANTIGA LOJA DO BALÃO
Rua da Cadeia n. 47
ESQUINA DA RUA DA MADRE DE DEUS.

O actual proprietario deste estabelecimento tendo de fazer nelle grande reforma, precisa antes disso vender ou liquidar muitas de suas fazendas, cujos preços reduzio o mais possivel, e para merecer a attenção e concorrencia dos freguezes e amigos do bom e barato, faz menção dos preços de algumas dellas como sejam:

Chitas estreitas a 200 réis o covado.
Ditas largas a 280, 320, 340 e 360 réis o covado, claras e escuras.
Lãasinha de côres matisadas finas a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de salpicos e flôres meudinhas a 500 réis o covado.
Ditas de listas a setinada e flôres matisadas a 720 réis o covado.
Ditas toda branca com flôres miudas a 1$ o covado
Cortes de lãa a' Maria Pia a 5$ e 6$000.
Murçulina branca fina a 500 réis o covado.
Cassas de côres finas, algumas de padrões novos a 600 e 720 réis a vara.
Peças de cambraia lisa transparente e tapada a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Cambraia de salpicos a 500 rs. a vara e 4$ a peça.
Cassa de quadro para babados a 280 rs. a vara.
Grosdenaples preto largo a 1$600 o covado.
Espartilhos modernos a 6$ e 8$000, sendo estes a setinados.
Sontambaques e capas de grosdenaples preto bordadas a 15$ e 20$000.
Meias de seda preta compridas a 1$ o pár.
Balões de arco para menina a 1$ e 1$500.
Ditos de dito, de murçulina e crina a 2$, 3$, 4$ e 5$ para senhora.
Golas e manguitos bordados para senhora a 1$000.
Camisas com manguitos para dita a 1$500.
Punhos e colerinhos para dita a 500.
Atoalhados branco transado com oito palmos de largura a 1$600 a vara.
Algodão transado para sacco a 400 réis a vara em peça.
Chapéos de sol de seda de oito e doze astias a 8$ e 12$000.
Colerinhos de papel a 40 rs. e duzia a 400 rs.
Gravatinhas pretas e de côres a 320, 400 e 800 rs.
Ditas pretas de pontas cahidas proprias para luto a 800 rs.
Sargelim de côres para forro a 160 o covado.
Panno fino azul a 3$ e 4$500 o covado.
Dito preto fino a 4$500 e 5$500 dito.
Casimiras de côres modernas enfestada a 2$500, 4$ e 4$500 o covado e 5$ 7$ e 8$ o corte.
Camisas com peitos de linho a 3$, e cartõesinhos de meia duzia por 16$000.
Ditas de madapolão a 2$ e 2$500, e em duzia vende se mais barato.
Calças de cassimiras de côres a 6$, 7$ e 8$000.
Palitots de dita de ditas a 7$, 8$ e 9$000.
Coletes dita de ditas a 2$500 e 3$.
Palitot sobrecasacos de panno fino preto pelo barato preço de 18$000.
Ditos saccos e fracques de alpaca a 3$500 e 4$000.
Coletes de fustão, brim e gorgorão a 1$ e 2$000.
Calças, jaquetas e palitots de brim pardo, branco e de côres e outras muitas roupas feitas e fazendas que em retalho e em porção vende-se a dinheiro por barato preço.

Ao publico

Antonio Domingos Pinto, negociante estabelecido nesta praça e seu filho bacharel Antonio Domingos Pinto, declaram ao publico e especialmente ao commercio, que não pagam nem se responsabilisam por divida alguma, que não tenha sido feita por elles proprios; como tambem não pagam debito algum contrahido por outrem em seus nomes ou sob suas responsabilidades, por que não tem autorisado pessoa alguma para isso.

Livros
em segunda mão
Compram-se na
Livraria franceza

Livros novos

Acaba de chegar um variado sortimento de livros novos de que o cathalogo distribue-se gratuitamente
Livraria franceza

Alencar
O Systema Representativo 1 volume em 4°
3$000
Livraria franceza

— Francisco Antonio M. de Miranda comprou para H. J. A. Mello morador em Moçoró o bilhete inteiro n. 1419 da loteria 79ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre no dia 29 do corrente mez. Recife, 25 de agosto de 1868.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 14, primeiro andar.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua Direita n. 95, que gyrava sób a firma de Vasconcellos & Lopes, ficando o socio Lopes responsavel pelo activo e passivo, retirando se o socio Vasconcellos pago e satisfeito de seu capital e lucros.
Joaquim Antonio de Vasconcellos.
José Antonio Macedo Lopes.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 19, 1° andar.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou homem solteiro: quem quizer dirija-se a rua Nova n. 53.

Filtres electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polme em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de se conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polme ou impuridades que tenha agua, torna-a tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35 unico deposito de Braga & Villaça.

Rapè.

Ja chegou o muito superior rapé gasse grosso e fino, o qual se vende na loja de velas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e commum, rolão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia: na mesma loja tambem para vender meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e normas do acreditado fabricante Simas.

RAPE'
PAULO CORDEIRO,
Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor Guard as seguintes qualidades — *Fino* — meio-grosso — viajado em latas — [illegible]: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo:; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *cecrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sengue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promolgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizêmos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa infiammatoria,

todas tendo sua *origem* na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pódre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porêm ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Partido Liberal Genuino.

Os membros do directorio do partido liberal genuino, signatarios do protesto contra o accordo tomado por alguns membros desse directorio para a organisação de um directorio mixto e provisorio, sem prévia consulta do partido, pelo presente convidam a todos os liberaes genuinos para uma reunião publica, a qual terá lugar quinta feira 27 do corrente pelas 10 horas do dia nos salões do Club Pernambucano, afim de eleger se o directorio do partido.

— Precisa-se um criado que cozinhe e compre na rua para tres pessoas; dirija-se a rua do Imperador armazem n. 83.

— O Sr. Joaquim Tavares Rodovalho, residente na villa da Escada, queira declarar se recebera duas cartas minhas a negocio que lhe diz respeito, e que lhe dirigi pelo correio; e no caso affirmativo rogo-lhe de responder-me para meu governo.

Marcelino José Lopes.

— Fugio no dia 19 do corrente uma negrinha de 12 annos de idade, preta, de nome Liberata, tem uma cicatriz no beiço superior e outra em cima do olho esquerdo: quem a pegar leve a a rua do Cotovello n. 17, que sera gratificado.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantação e tratamento de capim e hortalice, melhor que seja solteiro e Portuguez: quem estiver nestas circumstancias e der conhecimento de sua conducta, appareça na rua do Imperador n. 10, que agradando se lhe dara' bom ordenado.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com aceio, para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 da rua do Jasmim, Boa vista: na rua de Apollo n. 20.

É MUITO BARATO

Facas e garfos em perfeito estado para mesa e sobremesa a 4$800 a duzia, ditas de pous botões a 5$, bandeijas finas, espingardas de dous cannos de superior qualidade, trem para cosinha, colheres de metal principe e muitos outros artigos, que se vendem tão em conta, que só vendo ficará o freguez convencido desta verdade: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 42, com grandes commodos e tambem se vende.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charme—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

Advocacia

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho abrio de novo o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar, onde pode ser procurado das 10 1/2 horas da manhã até as 3 da tarde.

Rua das Cruzes n. 29.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionades a negocio de seu interesse.

Sr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
José dos Santos Moreira.

— Na Passagem da Magdalena, sobrado junto a ponte grande n. 40, precisa-se de um rapaz forro ou escravo para criado e que tenha pratica de boleiro; póde ser procurado das 4 horas da tarde as 9 da manhã.

— Vende-se doce fino de goiaba em caixão a 500 rs. a libra: na padaria da rua do Rangel n. 9.

UMA NOITE DE CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 14, loja de musicas do Azevedo.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Pápel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vici s nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

uma mulatinha de idade de 10 a 11 annos sendo linda e sadia, para uma encommenda: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. S. B. para ser procurado.

— Compra-se uma casa na Boa-viagem: quem tiver annuncie.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Canôa

Compra se uma canoa nova ou em bom estado, propria para conducção de generos e que comporte o peso de 250 arrobas, pouco mais ou menos: a tratar com os Srs. Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Na rua do Brum n. 88, escriptorio de José Victorino de Rezende & C., compram-se escravos do sexo masculino, que sejam sadios e que regulem a idade de 18 a 40 annos.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga, a 140 rs. a libra.

— Compra-se diarios: a' rua Nova n. 5.

VENDAS

VENDE-SE

A posse de um terreno que já foi casa, com 30 palmos de frente e 120 de fundo, e este meio amurado, sito na travessa do Freitas, a qual principia na rua Imperial e finda no rio Capibaribe: a tratar na rua da Concordia n. 62, até 9 horas do dia.

ATTENÇAO

Vende-se uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra e com muito pouco uso: na rua Augusta n. 98.

Attenção.

Vende-se uma parte da casa sita na rua da Esperança n. 4, assim como tambem um terreno na Baixa verde, no logar da Capunga: portanto quem pretender comprar, poder-se ha dirigir a rua do Queimado n. 20.

Vinho verde

S. T. Basto & Irmãos, a rua da Cadeia n. 17, vendem superior vinho verde de Basto.

— Vende-se duas casas terreas com bom quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas botando: a tratar na rua das Nymphas no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até ás sete.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

Aos 5:000$000

A 5$000 e 2$500 se encontram os felizes bilhetes e meios garantidos da presente loteria: na praça da Independencia n. 22.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vejam e admirem

Rua Direita n. 56.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 % ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional das fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 % ao preço de primeira mão; e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se uma negra que cozinha alguma cousa, ensaboa e é boa quitandeira; e uma negrinha de 10 annos: na rua dos Prazeres, nos Coelhos, n. 22.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

VENDE-SE

uma escrava de meia idade, de nação, que sabe bem cozinhar, lavar e engommar, e tambem é quitandeira, e de muito bonita figura: na rua do Livramento, loja de cêra n. 30.

Charutos a 1$500 a caixa

Vende-se superiores charutos da Bahia por este preço: na rua estreita do Rosario n. 16.

— No caes da alfandega, armazem n. 5, vende-se linguiças fabricadas do Rio Grande do Sul, em caixas de 50 a 60 linguiças cada uma, preparadas por um novo systema, como ainda não veio a este mercado.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolbido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do especpor 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintes modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador [declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende se o estabelecimento de bilhar da rua da Imperatriz ns. 69 e 71 (café de Pariz), bem localisado e montado, tendo proporções para fazer-se um bom café cantante: a ver no dito estabelecimento e a tratar na rua do Hospicio n. 38.

BALCÃO

Vende se um balcão de amarello envernisado, com vinte e cinco palmos de comprido, feito á moderna, e muito barato: na rua Nova loja franceza n. 11.

Sal de Assú'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com Sá Leitão Irmãos a' rua da Madre de Deos n. 1.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se uma armação muito boa na rua Direita n. 22, propria para qualquer estabelecimento: a tratar sobre o preço, na rua de Apollo n. 10, ou no 1º andar com o proprietario.

Oleo de ricino.

- Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, 2º andar.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesma das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfaveravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos,

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua de Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.
Ditos flamengos.
Ditos de Minas.
Conservas em frascos (marca nova.)
Maçães.
Café de 1ª qualidade.
Chá uchim, hysson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem terá' esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.
Bolachinhas finas de diversas qualidades.
Camarões secos do Maranhão.

Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé visjado de Paulo Cordeiro.

No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como de-infectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

E' muito barato

Facas e garfos para mesa balanço em perfeito estado a 4$800 a duzia, ditas de sobre mesa em feição a 4$500 e de dous a 5$ a duzia, assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, forro para forrar vestidos, bacias de metal, espingardas de Bomeau por preço commodo além de outros objectos de ferragens e miudezas que só avista faz fé: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quiser certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeitá ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

A' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatre

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 14.

Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lenções superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, babões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320, 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida, e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qua'quer parte.

Shaw, Hawkes & C,

Pernambuco

RECIFE, N. 4 RUA DA CRUZ.

Importadores de ferragens etc., tem a venda:
MACHINAS de serrote e de facão para descaroçar algodão.
MACHINAS a vapor de 3 e 4 cavallos.
MOTORES de 2 cavallos.
CAMAS de ferro e de latão.
COFRES de ferro prova de fogo.
CAIXAS DE FERRO prova de fogo para guardar dinheiro, joias, papeis etc.
BALANÇAS grandes para armazens de assucar, algodão etc.,
e recebem encommendas para mandar vir mercadorias da Inglaterra.

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se o gandis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsolina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$800, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$. a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

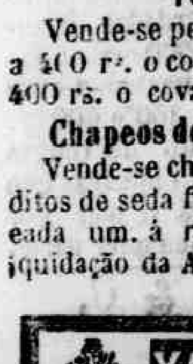
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO DE BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisado os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Manoel e C.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando addicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Abssintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pessego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mandariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMIT E C.ie 55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Grande liquidação!!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Côrtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas aos lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador.

— Vende-se em lata caçoila em pó, bem preparada, nova e do paiz, melhor que a de lóza: na rua do Mondego, olaria n. 13.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas parfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

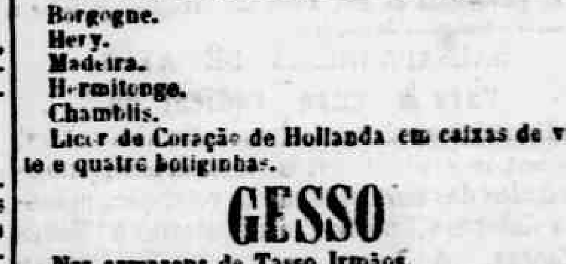
Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 3 1.° andar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pinner Brammelord C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar na rua da Aurora n. 28.

— Vendem-se um terreno de 300 palmos de frente e 500 de fundo, na Aguafria, ja' cercado, fogo e com um mocambo em cima: a dirigir a' rua do Brum n. 79.

Rival sem segundo.

Está queimando, tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes voltados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicaçao, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito soalhadinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões moderoos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e môfo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 49, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$500 o acco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se ende uma carroça.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a [illegible] medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e [illegible]. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurence, pharmaceutico-droguista, rua des Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantiques e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ÉSALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dôses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs............	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs............	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	

Admira!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENCAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o suco das plantas antiescorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle supera com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, que deve, segundo os homens scientificos, á sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza [illegible] natural. E' este [illegible] pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções do peito.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada côrte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegarom os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se per este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja de Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1[2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.

Latas com superior banha franceza 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina. 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira $1500.

— Vende-se um pianno inglez forte para aprender por preço commodo: na rua de Hortas n. 106.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, as 11 horas da noite, a escrava Edwiges, cabra, idade 35 annos, altura regular, tendo em cada cotovello um caroço bem visivel: levou uma trouxa com roupa, pelo que deve andar com chales de merinó amarello ja velho ou azul; vestido de chita escuro, claro ou branco, foi vista nos primeiros dias no Giquiá Passagem e Matriz da Varzea. Portanto roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e mais pessoas, a apprehensão da dita escrava e leva-la a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 8, que será recompensados.

Escrava fugida

Fogio uma negrinha de 14 annos de idade bem preta e bonita figura, tem uma oreiha no lugar dos brincos rasgada quem a encontrar a traga na rua do Queimado n. 39 3º andar, que sera' bem recompençado, assim como se protesta contra quem a tenha acoitada.

Recife, 18 de agosto de 1868.

Acha-se fugido

desde hontem pela manhãa o escravo de nome Pedro, preto fulo, crioulo, ladino, de idade 28 annos pouco mais ou menos, estatura baixa e corpo reforçado, pés seccos, tendo os dedos minimos muito curtos em disconformidade dos outros, o qual desappareceu por occasião de ter ido a's compras, para o que levou a quantia de 20$000; sahio de casa com calça branca, paletot de alpaca preta, e descalço; mas póde ser que tenha mudado de trajo: quem o prender leve-o a' casa de seu senhor José Moreira Lopes, em Ponte de Uchôa, ou a' rua do Crespo n. 13, loja, que sera' bem recompensado.

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luzia, que represents ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregar, por motivo de muitos annos vender fazendas e presentemente vender doce e mais diversas vendas, e quando esta' fugida diz que esta' pagando semana; dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chita de assento claro, ja' usado, panno da Costa francez com franja branca, tambem ja' usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas: por isso roga se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a' rua do Mondego n. 4, que recebera' a dita gratificação, que sera' de 50$000.

Escrava fugida

Achando se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panariço; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificara' ao portador

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia, na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos cabellos castanhos; a qual fugio da Passagem da Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de côr preta.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barboza, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se á pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 17 DE JUNHO DE 1868

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE).

(Continuação.)

Tendo-se retirado Sua Magestade, tratámos em seguida de examinar o assumpto com que nos occupariamos no fim do despacho e logo ficou alli assentado sem discrepancia de voto que o gabinete pedisse sua exoneração, porque a escolha do senador pelo Rio-Grande do Norte não era acertada e por isso o gabinete não podia tomar a sua responsabilidade.

Em consequencia desta deliberação tomada pelo gabinete, no dia seguinte, 12 do corrente, S. Exc. o Sr. presidente do conselho do ministerio de 3 de agosto, de accordo com a opinião de todos os seus collegas, dirigio a S. M. o Imperador a seguinte carta:

« Senhor! Rogo a V. M. Imperial a graça de me designar hora para ter a honra de communicar a V. M. Imperial o que hontem depois do despacho assentou o ministerio e pedir as ordens de V. M. Imperial.—Sou, etc., etc. Rio, 12 de julho de 1868, ás 10 horas da manhãa.»

Sua Magestade dignou-se marcar as duas horas da tarde para que o Sr. presidente do conselho comparecesse no paço de S. Christovão, afim de communicar-lhe a deliberação tomada pelo ministerio. Na audiencia, que Sua Magestade concedeu ao Sr. presidente do conselho, deu-se o seguinte: Depois de Sua Magestade discutir o motivo que acarretára a retirada do gabinete, recommendou ao Sr. presidente do conselho que instasse de novo com todos os seus collegas, para que continuassem no governo.

Respondeu o Sr. presidente do conselho a Sua Magestade que a resolução do ministerio era decidida, de retirar se do poder, mas que entretanto em obediencia a ordem de Sua Magestade, promoveria uma conferencia com seus collegas. Esta conferencia teve logar no dia 12 á noute; nella se continuou a sustentar, por votação unanime, que se deixasse o poder.

Immediatamente o Sr. presidente do conselho dirigio a Sua Magestade a seguinte carta:

« Senhor—Acabamos de conferenciar de novo sobre o assumpto de que tive a honra de fallar ás duas horas a V. M. Imperial, e os meus collegas entendem comigo que o que em nome do ministerio declarei a V. M. Imperial não pode deixar de realisar-se. Espero que V. M. Imperial se digne dar-me as suas ordens, que irei pedir ás 9 horas da manhãa, se V. M. Imperial não designar outra. »

S. M. Imperial declarou que a nova conferencia com o Sr. presidente do conselho podia ter lugar na tarde do dia 13, e que seria conveniente que comparecessem os outros ministros.

Realisada esta conferencia no dia 13, S. M. Imperial, depois de conferenciar com cada um dos ministros presentes, e de ter a mesma declaração de recusa que havia feito o Sr. presidente do conselho, deu ao mesmo Sr. presidente do conselho uma audiencia particular na qual não concedeu a demissão pedida, dizendo que queria ainda meditar, e no dia seguinte o mandaria chamar. No dia seguinte Sua Magestade declarou ao Sr. presidente do conselho que podia comparecer da 1 hora em diante; e apresentando-se S. Exc. ás 2 horas da tarde Sua Magestade houve por bem conceder a demissão do ministerio. Feito isto, dignou-se Sua Magestade perguntar-lhe quem indicava para organisar, o gabinete. O Sr. presidente do conselho pedio respeitosamente a Sua Magestade que o dispensasse de qualquer indicação a semelhante respeito, e Sua Magestade, depois de breve silencio, ordenou-lhe que avisasse o Sr. visconde de Itaborahy afim de ir conferenciar com Sua Magestade.

Obedecendo a esta ordem, o Sr. presidente do conselho dirigio-se ao Sr. visconde de Itaborahy, declarando-lhe que Sua Magestade desejava fallar-lhe.

Está, Sr. presidente, feita a exposição dos factos que se deram e que concorreram para a retirada do gabinete de 3 de agosto. Não posso entrar em largos desenvolvimentos, a camara e o paiz conhecem a posição em que me acho collocado, mas posso dizer com franqueza que, sectario da doutrina de que os ministros são responsaveis pelos actos do poder moderador, entendeu o gabinete de 3 de agosto que a escolha feita do Sr. conselheiro Salles Torres Homem para senador pela provincia do Rio Grande do Norte não era acertada, e que o gabinete não podia tomar a responsabilidade deste acto.

O gabinete de 3 de agosto, pois retira-se Sr. presidente, com os principios liberaes que sustentou na imprensa e na tribuna. O gabinete de 5 de agosto retira-se, não com a convicção de nunca haver errado, porque o erro é partilha da humanidade; retira-se com a convicção de ter empregado todos os esforços ao seu alcance para vencer as circumstancias especiaes, notaveis e perigosas em que se acha o paiz. O gabinete de 3 de agosto retira-se, senhores, com a convicção de que soube respeitar sua dignidade pessoal, assim como conservou toda a lealdade para com seus amigos politicos. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Visconde de Itaborahy (presidente do conselho): — Sr. presidente, chamado pela corôa no dia 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, para organisar um gabinete que substituisse o de 3 de agosto, o qual já havia sollicitado e obtido sua demissão, hesitei, e hesitei com muito bons fundamentos em aceitar esta perigosa tarefa; pedi, todavia, a Sua Magestade licença para conferenciar com alguns amigos politicos e para meditar mais de espaço sobre tão melindroso objecto.

Os meus amigos politicos e eu nos convencemos que nas circumstancias difficultosas em que se acha o nosso paiz faltaria eu ao dever de homem politico e de cidadão brasileiro se me recusasse ao sacrificio que de mim se exigia. Aceitei e organisei com o favor de meus amigos o novo ministerio composto das pessoas de cujos nomes esta camara já está inteirada.

A moderação, os principios de rigorosa justiça, o respeito ao direitos de todos os cidadãos, a escrupulosa economia dos dinheiros publicos, serão o principio fundamental de nossa politica.

Sei que não constituem estes principios um programma que não deva ser commum a todos os ministerios, mas assevero que serão religiosamente respeitados, em quanto eu tiver a honra de ser ministro da corôa.

Sei bem, Sr. presidente, que muitos dos males de que nos temos queixado ha muito tempo e de que nos queixamos ainda, são mais filhos de falta de execução das leis do que do defeito dellas; mas nem por isso deixo de reconhecer que a experiencia nos tem já demonstrado, que certas reformas, certas alterações são indispensaveis nas leis de 3 de dezembro, na da guarda nacional, na das eleições e em outras em que a falla do throno com que se abrio tanto a ultima, como as anteriores sessões legislativas, tem tocado.

Mas, adiantada como vai a sessão, e tendo nós necessidade, mais que urgente, de tratar de leis de fazenda, e especialmente da decretação de recursos que são exigidos imperiosamente para acudir ás obrigações que o thesouro tem contrahido e para terminar com honra e dignidade a guerra em que nos achamos empenhados; sendo, digo esta no momento actual a mais urgente de todas as necessidades, entendo que não nos resta tempo este anno para tratar de outro objecto.

Nem venho hoje, senhores, reclamar da camara dos Srs. deputados que dê ao ministerio outras medidas: e reclamo estas como um dever que vos impõe o estado em que nos achamos, e que espero do vosso patriotismo.

Espero que a camara dos Srs, deputados não negará ao ministerio os meios de que carece para salvar a honra e a dignidade do Brasil, e para cumprir as obrigações que o thesouro tem contrahido.

Espero, portanto, que V. Exc. terá a bondade de, no mais curto prazo possivel, abstrahindo de todas as outras questões ou projectos de que esta augusta camara se tem occupado, dar para a ordem do dia os creditos que foram pedidos por nossos illustres antecessores para os ministerios da marinha e guerra, durante o exercicio que começou no 1º do mez corrente. (Muito bem.)

O Sr. José Bonifacio (Movimento geral de attenção; profundo silencio): — Sr. presidente, ouvimos com a attenção devida a ministros de um paiz constitucional as explicações significativas que acabam de ser dadas por aquelles que deceram e por aquelles que subiram.

Cumprimos o nosso dever salvando um grande principio, que não estamos dispostos a sacrificar e que devemos manter intacto (muitos apoiados), tal como recebemos de nossos committentes.

Vozes: — Muito bem.

O Sr José Bonifacio: — Quando escutamos a palavra autorisada do nobre presidente do conselho, que estamos acostumados a respeitar pela distincção de seu caracter e por seus serviços (apoiados), um sentimento de pasmo geral, misturado de respeitosa dôr, invadio nos o coração e enlutou-nos o espirito. (Muitos apoiados.)

O quadro que presenciamos, senhores, é estreito de mais, porém não tão pequeno que não descobrissemos os grupos que se distinguem, a perspectiva que apparece e a luz abundante que esclarece o ajuntamento.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — De um lado está um gabinete; representante de idéas conhecidas e condemnadas pela immediata representação do povo (muitos apoiados) um gabinete que sahio do seio das sombras sem que se soubesse como! (Muitos apoiados.)

Vozes: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — Do outro lado está um governo decahido em frente de uma maioria parlamentar, que não foi consultada, que não é responsavel pelos acontecimentos, que não praticou facto algum que autorisasse a mudança de uma politica sanccionada, como eu hei de demonstrar por uma serie de factos até hoje. (Muitos apoiados.)

No centro o paiz, estupefacto e pasmos (muitos apoiados), presencia este novo scenario que em rapida e mysteriosa mudança aparelha-se de subito, substituindo um systema a outro! (Muitos apoiados.) Que pretendem, portanto, de nós os nobres ministros, cujos talentos, cujo caracter e serviços sou o primeiro a respeitar, mas que não podem exigir da camara o sacrificio da sua dignidade e da dignidade dos parlamentos?

Vozes: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — Que querem os nobres ministros? Pretender o nosso apoio seria, senhores, confundir a idolatria do poder cam a religião dos principios, e a dedicação dos amigos com a submissão dos escravos! (Muitos apoiados.)

E onde iriam SS. EExc. busca-lo? Na maioria que sustentou o ministerio passado? A fidelidade que não sabe acompanhar as quedas, que nobilitam, é um ultraje á consciencia do genero humano. (Muitos apoiados.)

Vozes: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — Na minoria que oppoz-se a esse gabinete, na minoria convicta e numerosa, mas que não se unio ao partido que os nobres ministros representam? Essa minoria, senhores, não pode mendigar da fortuna, nas armadilhas do acaso, crescido ou minguado quinhão nos despojos de uma victoria que não é sua!

Não, um nobre pensamento nos une, o campo é vasto, os horizontes alargam-se; defendemos todos uma grande causa, sustentamos um grande principio; queremos viver e morrer por elle. Pedimos o governo do paiz pelo paiz. (Enthusiasticos e repetidos apoiados.)

Vozes: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — Eu não faço aos nobres ministros a injustiça de acreditar que recusam este principio; invoco a opinião autorisada do proprio conselheiro de estado, causa occasional da crise que provocou a queda do gabinete passado. Quando em 1862 um governo surgio, não das trevas como hoje, mas do recinto da camara, depois de uma questão de confiança, dizia o Sr. conselheiro Torres Homem:

« Eu comprehendo bem que um partido possa constitucionalmente tomar as redeas da administração publica com uma maioria insignificante, ou mesmo em minoria no ramo temporario da legislatura, mas com a clausula essencial de que o seu primeiro appello seja para as urnas eleitoraes, afim de que estas o revistam do caracter de maioria parlamentar de que não pode prescindir. (Muitos apoiados.)

« O que porém não concebo, collocando-me no ponto de vista da constituição e do bom senso, é que o ministerio que deixou de preencher esta condição, não obstante a consciencia que devia ter de sua penuria numerica, appareça aqui dominado pelo estranho devaneio de viver com o apoio de uma camara que elle está bem longe de representar. » (Muitos apoiados.)

Entretanto, senhores, que differença de circumstancias!

Então [illegible] passado nas camaras [illegible] questão de confiança aceita expressamente pelo actual Sr. ministro dos negocios estrangeiros; hoje, do dia para a noute, um ministerio cahe no meio de uma numerosa maioria parlamentar, e inopinadamente surdem os nobres ministros como hospedes importunos que batem fóra de horas e pedem agasalho em casa desconhecida.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — Então, uma questão de confiança que o governo aceitou, n'uma camara quasi dividida em dous grupos iguaes, autorisava a subida de um gabinete que surgia de uma coalisão parlamentar; hoje a confiança da corôa abandonou um governo a proposito de uma escolha senatorial, e elle desapparece da scena como figurante incommodo ao novo systema que vai ensaiar-se. E no entanto como se exprimio ainda o illustre conselheiro?! Registrarei suas palavras. Consagram principios verdadeiros, embora falsa a applicação. (Muitos apoiados.)

« Lisongea-se acaso com a singular pretenção de que reconheçamos como nossos orgãos nossos representantes naturaes na administração do Estado, os adversarios que hontem combatemos e cujos nomes symbolisam ideas que não compartilhamos? (Muitos apoiados.)

« O que seria então da religião das convicções, do decôro parlamentar, da estima de nós mesmos?

« Dariamos por mera complacencia o apoio material e constrangido do nosso voto a um gabinete a quem não podemos prestar nossa cooperação moral, intelligente e livre. Desgraçado o governo que se visse condemnado a viver da generosidade de seus adversarios; e mais desgraçado ainda o paiz que contemplasse sem estranheza esse espectaculo do aviltamento dos depositarios de seus destinos. (Muitos apoiados.)

Sr, presidente, cumpre estudar os factos sob outro ponto de vista. Presenciastes como subio o gabinete actual, olhai para o governo que cahio.

Quando o Sr. ex-presidente do conselho organisou o gabinete de 3 de agosto declarou que por duas vezes tinha hesitado em aceitar essa honrosa missão, mas que Sua Magestade lhe dissera que esse serviço era indispensavel. Pela terceira vez instado, S. Exc. aceitou o encargo; organisou esse gabinete: consultou, sem perder a confiança da corôa, as urnas; as urnas responderam affirmativamente, e durante duas sessões inteiras essa confiança, não se desmentio! (Muitos apoiados)

O que é mais, o conselho de estado, composto em grande parte dos amigos dos nobres ministros, fossem quaes fossem as razões, fosse qual fosse o modo, directa ou indirectamente, votou pela continuação do gabinete. Repentinamente, porém uma questão sobre escolha de senador se levanta e traz como consequencia o seguinte: a mudança repentina do systema politico do paiz sem nenhuma explicação. (Muitos apoiados) Tudo muda em roda deste facto,

Não, Sr. presidente, nós não podemos aceitar a discussão no terreno em que a collocou o nobre presidente do conselho (muitos apoiados); temos pressa de acabar com esta scena (muitos apoiados); temos o dever de pedir á coroa que reconsidere o seu acto ou que então dissolva a camara (muitos apoiados); temos o dever de manter-nos na posição que nos compete, provocando uma decisão immediata e prompta.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — Eu posso dizer sem offensa de S. Exc. servindo-me de alheia phrase: — lugares communs da rethorica official a ninguem illudem hoje em dia.

Sem maioria, no meio das circumstancias criticas do paiz, Ss. Excs. não trepidaram; a situação anormal, em que se acham não a creamos nós, pertence-se-lhes inteira, é o começo da dictadura! Não invertamos portanto as posições. A verdade é esta.

Patriotismo! patriotismo! oh sim a patria é o berço, a terra natal, a familia, a cidade, tudo que ha de mais bello nos sonhos da mocidade, tudo que ha de mais santo nas meditações da idade matura.!

Vozes: — Muito bem.

O Sr. José Bonifacio: — Mas a patria não é sómente nossa, é tambem vossa Srs, ministros, e dos vossos amigos.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — Senhores, os nobres ministros sabião que não tinham maioria nesta camara, sabião que tinham de ir revolver todo o paiz (muitos apoiados), sabião portanto que vinham offerecer-nos a dictadura. Com tranquilidade aceitaram-a. A responsabilidade não é nossa, é dos proprios nobres ministros (muitos apoiados); não temos nós, da minoria, obrigação de aceitar a luta no terreno em que nos offerece o nobre presidente do conselho (muitos apoiados), não a aceitamos, com franqueza e dignidade mantemos a nossa posição. A responsabilidade é do governo e só do governo.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — Portanto vou mandar á mesa a seguinte moção. (Lê).

Vozes: — Muito bem! Muito bem!

(O orador recebe numerosas felitações.)

Vem á mesa, e é lida a seguinte moção:

« Requeiro que se lance na acta a seguinte declaração.

A camara vio com profundo pezar e geral sorpresa o estranho apparecimento do actual gabinete, gerado fóra do seu seio e symbolisando uma nova politica, sem que uma questão parlamentar tivesse provocado a quéda de seus antecessores. Amiga sincera do systema representativo, e da monarchia constitucional, a camara lamenta este facto singular, não tem e não póde ter confiança no governo.

« Sala das sessões. 17 de julho de 1868. —José Bonifacio »

O Sr Paranhos (ministro de estrangeiros): —Senhores, ainda quando eu podesse acompanhar o nobre deputado pela provincia de S. Paulo em seus vôos altos e brilhantes, a natureza da questão que deve occupar-nos neste momento, e a gravidade das circumstancias do paiz não me permittiriam essa arrojada empreza.

Convem, senhores, que a deliberação da camara, assim como a do gabinete a que tenho a honra de pertencer, seja tomada com toda a calma, com toda a madureza. O paiz tem direito a este procedimento da parte de todos nós. Esperamos, pois, que o Sr. presidente desta augusta camara, assim como cada um dos honrados membros que a compõem, não recusarão ao gabinete, que comparece perante o parlamento, o direito de [illegible] de sermos ouvidos com a [illegible].

Vozes: — Sem duvida.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — O respeito que tributamos ao nobre presidente desta augusta camara e a todos os membros della não nos será recusado como membros de um poder constitucional.

Vozes: —Sem duvida. Serão ouvidos com toda a consideração.

Outras vozes: — E' offensiva a insinuação contraria.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Sr. presidente. o nobre deputado pela provincia de S. Paulo, a quem os actuaes ministros. e eu em particular, seja-me permittido dizê-lo, devemos desde já muita deferencia, e expressões do mais fino cavalheirismo, o nobre deputado por S. Paulo dignou-se chamar-me nominalmente para o terreno deste debate. E eis ahi a razão por que eu ousei, logo depois do nobre presidente do conselho, tomar a palavra, antecipando-me a qualquer dos meus illustrados collegas.

Ainda bem, Sr. presidente, que o nobre deputado pela provincia de S. Paulo collocou a questão entre o gabinete e a maioria da camara dos Srs. deputados no seu verdadeiro terreno. Não ouvimos aqui, como ha pouco ouvimos no senado, que esta organisação ministerial é legal, mas não legitima. O nobre deputado pela provincia de S. Paulo entendeu que o gabinete se apresentava á camara dos Srs. deputados com a pretenção de pedir-lhe um voto de adhesão ou confiança politica.

Não, senhores: está claro que não podemos ter esta pretenção. Seriamos insensatos se o pretendessemos. Sabemos respeitar a todos e a cada um dos membros da augusta camara dos Srs. deputados, e sabemos tambem o que devemos a nós mesmos.

Entendemos, porém, que tinhamos o dever e tambem o direito, como Brasileiros, de aceitar o encargo a que fomos chamados para desempenhar a grave missão que ora pesa sobre o governo deste paiz, e que consiste em vencer difficuldades indeclinaveis que não foram creadas hontem, e solver empenhos serios já contrahidos pelo thesouro nacional.

Nestas circumstancias entendemos outrosim, que deviamos comparecer perante a augusta camara dos Srs. deputados, appellar para o seu patriotismo e tambem para os seus deveres, pedindo-lhe que nos conceda os meios indispensaveis de governo, mas não um voto de confiança politica, não um voto de adhesão politica. (Muitos apoiados.) Eis aqui o terreno da questão.

A augusta camara dos Srs. deputados julga que nas circumstancias actuaes do paiz deve recusar os meios indispensaveis a qualquer governo? Compra cada um o seu dever, diga-se com franqueza a razão da recusa ou da concessão, e tenham todos a coragem necessaria para aceitar a responsabilidade das consequencias de seu procedimento.

Vozes: — A moção já o disse.

Outras Vozes: — Aceitamos todos.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Sr. presidente, o honrado deputado pela provincia de S. Paulo invocou o precedente de 1862, e julgou que eu, apresentando me como membro deste gabinete perante a camara dos Srs. deputados, estava em contradicção com o procedimento que então tivera Mas as circumstancias são muito diversas.

Então, senhores, comparecia perante esta camara um ministerio que fundára sua existencia em uma victoria accidental, puramente accidental, com a pretenção de ser sustentado pela maioria de um partido que lhe era adverso. Não se apresentou pedindo os meios indispensaveis de governo, dos quaes não carecia; porque já tinha as leis de fixação de forças, já tinha os recursos necessarios para prover as despezas publicas, porque tinha lei de orçamento para o exercicio de 1862 a 1863. Nós, porém, não estamos em iguaes circumstancias.

Nós achamos sobre o thesouro empenhos graves e urgentes a que devemos occorrer; está o paiz a braços com uma guerra de honra que não póde parar, que deve ser levada a um termo honroso de gloria para o imperio.

O Sr. Felicio dos Santos: — E é nesta occasião que se affronta a opinião publica.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Nesta solemne e suprema conjunctura devemos esperar, podemos pelo menos esperar do patriotismo da maioria desta augusta camara que dê os recursos e os meios indispensaveis ao governo.

Não quero dissimular a questão constitucional que aqui se apresenta.. A camara dirá: — eu sustentava o gabinete que se dissolveu; e porque mudou-se de politica? Esta camara tinha ainda o direito de continuar a influir nos destinos deste paiz.

Mas eu peço a augusta camara dos Srs. deputados que me diga se é principio inconcusso, admittido entre nós ou em outros paizes regidos pelo mesmo systema politico, que a camara temporaria tem o direito de continuar a influir nos destinos do paiz durante o periodo inteiro da legislatura, que não póde dar-se o caso em que ella se ache em antogonismo com a opinião nacional?

E, senhores, em tal caso quem é o juiz? Não é o gabinete, não é a camara dos Srs. deputados: o juiz deve ser a nação. Mas se vós quereis proceder constitucionalmente, se quereis que sejam respeitados os vossos direitos, deveis respeitar tambem os dos outros poderes constitucionaes. Deveis reconhecer que ha um poder chamado moderador...

O Sr. Felicio dos Santos: —Que quer ser tudo.

O Sr, Ministro de Estrangeiros: —A quem a constituição incumbe de velar incessantemente sobre a manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos mais poderes politicos; que tem o direito de consultar a nação, quando se dá uma crise destas.

Vozes: —E vem fallar em harmonia!

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —E' necessario que deixeis a esse poder o livre exercicio de suas atribuições; que não recuseis ao governo os meios indispensaveis para occorrer aos grandes empenhos nacionaes, que não querais impor por força ao poder moderador um ministerio da vossa confiança.

Senhores, as consequencias que resultarem de uma situação extrema recahirão exclusivamente sobre vós. (Não apoiados.)

Não me admiro de ouvir todas essas denegações, mas paciencia; a questão é grave, é immensa a responsabilidade, quer do gabinete, quer da camara dos Srs. deputados. Permitti que eu expresse livre e tranquillamente o meu pensamento.

Incontestavelmente temos o direito de aconselhar á corôa os recursos que a constituição offerece em conjunctura como esta em que nos achamos e que a resolução proposta viria aggravar....

(Alguns senhores deputados dão apartes, entre os quaes distingue se o seguinte: o Sr. Ratisbona a dictadura é melhor.)

Senhores, ouço a palavra dictadura Mas os ministros que vem a esta camara pedir os meios indispensaveis do governo, e unicamente estes meios, fazem violencia ás convicções da camara, aspiram a dictadura? Não, de certo.

O procedimento que se vos aconselha e que tantas vozes nos estão annunciado, reflecti bem, senhores, não será o uso de um direito, mas o abuso de um poder; porque ha differença entre poder e direito; o direito é o exercicio do poder sem abuso. Vós abusareis do vosso poder, negando ao governo os meios extraordinarios de que o ministerio actual, eu a qualquer outro, não poderá prescindir.

Nesta conjunctura será mister recorrer a medidas excepcionaes para salvar o Estado ou aceitar a lei da maioria desta camara?

Vozes: —E' isto mesmo.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Admira-se o nobre deputado pela provincia de S. Paulo de que viessemos a esta camara movidos pelo respeito aos principios constitucionaes, e animados pela confiança que todos devem depositar no patriotismo dos representantes da nação? Porque se admira?

Acaso foram os membros do gabinete actual que crearam esta situação?

Disse, porém, o nobre deputado pela provincia de S. Paulo: «O gabinete de 3 de agosto dissolveu-se por uma causa que passou nas sombras, e de que a camara não teve conhecimento senão hoje.» Mas, senhores, não acabastes de dizer que esse gabinete era a representação fiel, o orgão legitimo desta augusta camara? Poderiamos crêr, poderia a sabedoria da corôa presumir que esse gabinete, nas graves circumstancias actuaes do paiz, sob o peso de uma tremenda responsabilidade, resignasse o seu posto de honra por causa da questão senatorial do Rio-Grande do Norte, sem que este motivo fosse altamente ponderoso no conceito da grande maioria da camara dos Srs. deputados?

Demais, senhores, attendei a que o pleito desse ministerio ou da maioria desta camara que o sustentava, e de que elle era expressão fiel, vem de mais longe; o pleito entre o ministerio de 3 de Agosto e os outros partidos que disputam o governo deste paiz, versava sobre uma situação inteira, sobre uma ordem de cousas muito complexa.

Uma voz: —Hoje ha só dous partidos. (Apoiados.)

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Não foi, portanto, unicamente esse facto que determinou a ultima crise ministerial e a sua solução. Quantas vezes desta camara partiram vozes não suspeitas do nobre deputado pela provincia de S. Paulo, dizendo: —antes suba o partido conservador, nós, liberaes, o preferimos. (Não apoiados e muitos apartes.)

E por sua vez tambem não houve quem dissesse: «Antes suba o partido liberal historico do que continue o gabinete de 3 de agosto?» Pois se estas eram as circumstancias politicas do nosso paiz, como dizer-se que a solução da crise foi uma surpresa, é incomprehensivel, tem causas não confessaveis, causas que não podem ser conhecidas, causas que se perdem nas sombras da vida official do gabinete passado?

Não, senhores, a situação era muito complexa, e o seu desenlace foi um dos previstos. Estais no vosso direito dizendo ao ministerio actual: —não tendes por vós opinião publica. (Muitos apoiados.) Mas é minha profunda convicção que não podeis negar os meios indispensaveis ao governo, sem que erreis ao vosso patriotismo, sem que causeis grande detrimento á causa pubica. (Numerosos não apoiados.)

O Sr. Presidente: —Chamo as galerias á attenção, observando que não podem dar signaes de approvação ou de desapprovação. (Numerosos apoiados.)

O Sr. Martins Francisco: —O que faz a nossa força é a nossa moderação. (Muitos apoiados.)

O Sr. Saldanha Marinho (movimento de attenção; profundo silencio): — Sr. presidente, poucas palavras tenho a proferir nesta discussão, que deve ser rapida para que a expressão d'esta camara mais de prompto chegue ao governo imperial. (Muitos apoiados).

Se attendessemos, Sr. presidente, ás palavras que acabamos de ouvir ao nobre Sr. ministro de estrangeiros, se nos deixassemos levar por quanto S. Exc. nos quiz persuadir poderia o grande partido liberal do imperio subir á fogueira, entregar o pescoço ao seu algoz (muitos apoiados), deixar-se immolar, não a um principio, mas a um capricho! (Numerosos apoiados).

Não se traga, senhores, a questão para o campo do dever, dever que todo cidadão e a camara, têm de prestar ao governo as medidas indispensaveis para salvar-se da actual e melindrosa situação. A questão é diversa, senhores! Se um gabinete, estranho completamente á camara dos deputados, completamente hostil á sua grande maioria, ou á sua quasi totalidade (muitos apoiados), se nos apresenta exigindo do parlamento um voto de confiança e todas as medidas que esse novo e inesperado gabinete deseja e pede, a maioria da camara, votando essas medidas, não faria menos do que sancionar uma falta grave, commettida contra a constituição politica do imperio! (Numerosos apoiados; muito bem, muito bem).

Quiz o nobre Sr. ministro de estrangeiros levar a questão para o campo do—livremente—da constituição; da faculdade do poder moderador em nomear *livremente* os ministros de estado. Não direi que seja isto um sophisma, não: mas direi que S. Exc. o Sr. ministro de estrangeiros se acha enganado, e applica indevidamente um principio, que só em condições constitucionaes póde ser invocado. (Apoiados).

Antes de tudo, senhores, cumpre que tenhamos bem firmada a idéa de que o nosso systema do governo é o representativo. (Numerosos apoiados, muito bem).

Em nenhuma hypothese podemos abstrahir do grande principio de que no Brasil—o povo governa o povo! (Muito bem, muito bem).

Nestas circumstancias, senhores, não se póde dar jámais ao—*livremente*—da constituição uma significação de arbitrio! (Apoiados). Não! Este—livremente—é sujeito a regras constitucionaes, e estas regras são o accordo com a representação nacional! (Numerosos apoiados). E aonde está este accordo, senhores? Como se nos quer impôr um ministerio completamente alheio á opinião dominante no parlamento, e assim descommunalmente repugnante a todos os principios constitucionaes?! (Apoiados). Póde *livremente* apresentar-se nesta casa este gabinete, abstrahindo de todas as regras representativas? Póde fazer uma inversão no paiz, e para maior facilidade, exigir da representação nacional que se suicide?! (Numerosos apoiados).

O nosso governo, senhores, é constitucional representativo.

A harmonia dos poderes é o principio conservador dos direitos do cidadão.

Os representantes da nação são o imperador e a assembléa geral.

A camara dos deputados não póde ser dissolvida senão quando a salvação do Estado o exija.

Assim pois, vemos a limitação do—livremente—com que a corôa póde nomear os seus ministros.

E' mister que entre a camara e o ministerio se levantasse uma questão de principios, e tal que por exigencia da salvação do Estado devesse ser essa camara dissolvida.

Isto, porém, é muito diverso do que vemos hoje praticado.

Uma camara que dava tudo quanto lhe era exigido pelo gabinete com quem estava de accordo, presencia a retirada desse gabinete, e a sua substituição por outro diametralmente opposto em politica, e a quem não póde dar nada, porque nelle não deposita confiança!

Sr. presidente, formado o actual gabinete, e por modo tão estranho ás regras parlamentares, eu não esperei que SS. Excs. aqui comparecessem; esperei que antes de tudo fosse lido o decreto da dissolução da camara! (Muitos apoiados.)

Era isso logico, era digno para elle, e ainda muito mais digno para esta camara! (Muitos apoiados.) Só assim ficava desde logo definida a revolução que vem do alto!

Nem um momento um tal ministerio, completamente estranho, poderia contar com o apoio de uma camara da qual devia nascer um outro gabinete que substituisse aquelle que deixava o poder. (Apoiados)

No senado, nesta camara, o gabinete que deixou o poder tinha apoio, e o gabinete actual sabe que o não tem, e que nem o póde ter! (Muito bem.)

O Sr. Ratisbona: —Nem no paiz! (Muitos apoiados.)

O Sr. Saldanha Marinho: —O que acabo de dizer, Sr. presidente, não é senão o protesto que desta cadeira devia fazer como membro do partido liberal, que felizmente se acha no Imperio completamente ligado (numerosos apoiados); protesto contra o presente estellionato em 1868, igual ao estellionato praticado em 1848! (Muito bem.)

O Sr. Ratisbona: —E de 23 de março de 1841.

O Sr. Saldanha Marinho: — Concluirei, Sr. presidente, pedindo a Providencia Divina que preserve o Imperio, e especialmente a minha nobre provincia de Pernambuco dos males que este presente acontecimento lhe póde acarretar. O estellionato de 1848 teve seu fim: deu em resultado dous diplomas de senadores, mas que aqui chegaram escriptos com sangue! Pois bem! Deus preserve o Brasil e a minha provincia de iguaes consequencias do estellionato de 1868! (Numerosos apoiados. Muito bem! Muito bem!)

O Sr. Sayão Lobato: —(Movimento de attenção; silencio.) Sr. presidente o illustre deputado que me antecedeu declarou que não esperava que nesta casa comparecessem os nobres ministros, e sim que logo viesse o decreto de dissolução da camara, porque isso mesmo requeria a dignidade da propria camara, cuja opinião não podia ser desconhecida, nem por um momento suspeita de variação.

Entendo bem diversamente, Sr. presidente. O ministerio cumprio o seu dever e prestou honrosa consideração a esta camara vindo francamente pedir do seu patriotismo os meios necessarios para mantença da sociedade brasileira, para que se sustente a honra e dignidade nacional, para que o thesouro publico possa desempenhar os compromissos, as obrigações que lhe pesam.

Os Srs. Pereira da Silva e Candido Torres Filho: —Apoiado.

O Sr. Sayão Lobato: —E, senhores, entender que nas gravissimas circumstancias do paiz o ministerio desacata a dignidade da camara, porque julgou que devia comparecer perante o corpo legislativo e francamente veio pedir os recursos necessarios para acudir ás despezas indeclinaveis no Estado, seria o mesmo que entender que era impossivel que homens collocados na posição dos illustres membros da maioria da camara não pudessem ter, já não digo a generosidade e grandeza de animo, mas a razão calma para abandonar o espirito partidario, esquecer o proprio interesse attendendo ao grande interesse publico.

(Ha muitos apartes, o Sr. presidente reclama attenção.)

Mas, senhores, poz-se em questão a legitimidade do poder: e acoimão que este ministerio não foi organisado segundo as regras constitucionaes (muitos apoiados); que sahio das trevas, na phrase do nobre deputado por S. Paulo (muitos apoiados); que não se sabe de onde veio; que é uma usurpação do poder, na phrase de outro nobre deputado pelo Rio de Janeiro, é um verdadeiro estellionato.

Senhores, cumpre reconhecer e proclamar a verdade; os illustres membros do actual gabinete, longe de terem sahido das trevas, apparecem perante a representação nacional, e sempre viveram ao sol do Brasil com todo o brilho e distincção que lhes dá seu patriotismo e distinctos serviços. (Muito bem das galerias. Vivas reclamações.)

Uma Voz: —V. Exc. Sr. presidente, reprima a expansão das galerias.

O Sr. Presidente: —Observo as galerias que lanço mão dos recursos legaes se continuarem a não obedecer ao regimento da casa.

Uma voz: —Apoiado; não queremos applausos de encommenda.

O Sr. Sayão Lobato: —Eu tambem peço ás galerias e silencio....

Vozes: —Pedimos garantias ao nobre ministro da justiça.

O Sr. Sayão Lobato: —... assim como peço aos nobres deputados da maioria, que me deixem exprimir o meu pensamento.

(Continuar-se-ha)

—TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.